

ESPÍRITO DE CORPO

REVISTA ANUAL DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO – ANO 2020 – ISSN 2675-4282



Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo

Crédito Imobiliário Digital

A casa própria com as melhores condições

Financiamento com juros baixos, rápida liberação e outros benefícios para a construção e a aquisição de imóvel, terreno e material de construção.



ACESSE

SIMULE

CONT RATE



poupe x . c o m . b r

ESPÍRITO DE CORPO

REVISTA ANUAL DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO – ANO 2020 – ISSN 2675-4282



Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo



Expediente



Sumário



CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE SYLVIO DE CAMARGO

Rua Comendador Bastos s/nº, Freguesia, Ilha do Governador,
Rio de Janeiro - RJ

COMANDANTE

CA (FN) **Cláudio** Lopes de Araujo Leite

IMEDIATO

CMG (FN) **Fabiano** de Brito Villela

EDITOR CHEFE

CF (FN) **André Felipe Sírío** Luiz

EDITORAS ADJUNTAS

1ºT (RM2-T) **Mariana** Lemos Müller

1ºT (RM2-T) **Thais** dos Santos Portella

EDITORES ASSISTENTES

1ºT (FN) **Victor** Tsutomu Rocco

1ºT (AFN) **Débora** Ferreira de Freitas Sabino

1ºT (RM2-T) **Caio Vinícius** do Nascimento Silva

1ºT (RM2-T) **André Phelipe** Carreteiro Cortat

1ºT (RM2-T) **Érica** Barreiros Pacheco Santos do Nascimento

REVISÃO ORTOGRÁFICA

1ºT (RM2-T) **Mariana** Lemos Müller

1ºT (RM2-T) **Paula** Fernandes Teixeira

1ºT (RM2-T) **Jaqueline** Nascimento Carvalho

1ºT (CN) **Estêvão** Andrade dos Santos

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1ºT (RM2-T) **Itiene** Nogueira Gama

FOTOGRAFIAS

Veterano **Alves**

CB-FN-IF 13.1543.11 **Bernardo** Jucá Viana

SD 17.0483.71 **Gustavo** Pereira dos Santos

SD 17.0449.52 **Nilson** Andrade dos Santos Júnior

Editorial

Palavras do Comandante do CIASC

Imediato e Secretaria do Comando

Capelania

Gabinete

Secretaria do Comando

Assessoria Jurídica

Assessoria de Inteligência e Segurança Orgânica

Centro de Mensagens

Biblioteca

Assessoria de Comunicação Social

Programa Forças no Esporte PROFESP - CIASC

Centro de Simulação do Corpo de Fuzileiros Navais

Centro de Ensino a Distância do CFN (CEaD)

Comandante do Corpo de Alunos (ComCA) e equipes

Pelotões e Companhias

Suboficial-Mor

Escola de Liderança

Departamentos do SA

Superintendência de Ensino

C-ApA-CFN

Departamento de Instrução (DI)

Escola de Infantaria

Escola de Engenharia

Escola de Música

Escola de Artilharia

Escola de Blindados

Escola de Escrita e Fazenda

Escola de Comunicações Navais - Eletrônica

Escola de Formação e Habilitação

Escola de Motores e Máquinas

Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav)

Departamento Cursos Operacionais (DCOp)

Escola de Operações Especiais (EsOpEsp)

Escola de Operações Psicológicas (EsOpPsc)

Escola de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (EsDefNBQR)

Escola de Guerra Anfíbia (EsGANf)

Departamento de Administração Escolar (DAEdE)

Departamento de Apoio ao Ensino (DaE)

Departamento de Orientação e Avaliação (DOA)

Linha do Tempo

II Concurso Literário Amazônia Azul

CIASC em números



Editorial

Por ocasião do encerramento de mais um ano letivo, fica a certeza de que o CIASC cumpriu, fielmente, todas as tarefas que lhe foram confiadas. Em um ano marcado por grandes dificuldades causadas pela pandemia, foi necessário o adiamento de determinados cursos, enquanto outros foram conduzidos em modalidade a distância total ou parcial. Já os setores da OM refizeram planejamentos com o intuito de mitigar as incertezas do que viria pela frente.

Todos esses desafios demonstraram os valores intrínsecos a cada combatente aqui presente que em nenhum momento duvidou de que a vitória seria por todos conquistada.

Esta edição se denota como uma inesquecível lembrança a todos que por aqui passaram, nesta grande jornada, e aos grandes laços aqui formados em mais um ano que se encerra.

Avante, guerreiros, que o futuro nos espera!

BRAVO ZULU! ADSUMUS!

CF (FN) Sírio





Palavras do Comandante do CIASC



Cláudio Lopes de Araujo Leite
Contra-Almirante (FN)
Comandante

Caríssimo Leitor,

Há 65 anos, no dia 28 de dezembro de 1955, iniciava-se a bela jornada do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), Organização Militar cujo estabelecimento concretizou o sonho idealizado dos antigos Fuzileiros Navais, que visualizavam a expansão além dos muros da Fortaleza de São José como fator indispensável ao crescimento da Instituição.

Esse conceito fica claro nas palavras do Patrono do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), o então Vice-Almirante (FN) Sylvio de Camargo, que descreveu este Centro de Instrução como “a materialização de uma aspiração de todos aqueles que têm responsabilidade pelo preparo dos Fuzileiros Navais e a preocupação pelo seu desenvolvimento e pelo seu futuro”. Inaugurado em 28 de dezembro de 1955, a criação do CIASC foi o ponto de inflexão do CFN. Deu novo rumo a uma Instituição que, até então destinada à segurança de instalações navais, ampliou suas tarefas ao dedicar-se

à complexidade das Operações Anfíbias, alcançando um desenvolvimento profissional que nos permite, hoje, desempenhar com excelência uma extensa gama de tarefas em todo o espectro das atividades militares.

Passados tantos anos, muito mudou mas permanecem a “honra”, a “competência”, a “determinação” e o “profissionalismo” daqueles antigos Fuzileiros Navais, cristalizados atualmente como nossos valores essenciais. Permanece também o CIASC como a Organização Militar à qual é exigida a preparação de nossos Oficiais e Praças, orientada pela doutrina do CFN, em prol das demandas do presente e do futuro.

É portanto, com honra e felicidade, que lhe apresento a revista comemorativa dos 65 anos do CIASC.

A pandemia

Tão cedo, este ano de 2020 não será esquecido. A pandemia causada pela Covid-19 modificou profundamente nossas vidas. Atingiu não somente a saúde de muitos como também trouxe incerteza aos nossos planejamentos e a necessidade de adicionar, a todos os processos de bordo, procedimentos para a prevenção do seu contágio.

Todavia, sabe-se que são justamente os mares bravios que forjam os bons marinheiros e 2020 também será lembrado como o ano em que, diante de tantas adversidades, soubemos ajustar nossas velas ao vento existente para cumprirmos a missão e chegar em segurança ao nosso porto de destino.

Atentos às orientações emanadas por nossos comandos superiores, respeitamos, com **serenidade**, as restrições necessárias para enfrentar esse inimigo traiçoeiro e invisível, bem como tivemos a **firmeza** necessária para conduzir os cursos e estágios tão necessários à capacitação de nosso pessoal.

“A materialização de uma aspiração de todos aqueles que têm responsabilidade pelo preparo dos Fuzileiros Navais e a preocupação pelo seu desenvolvimento e pelo seu futuro”.

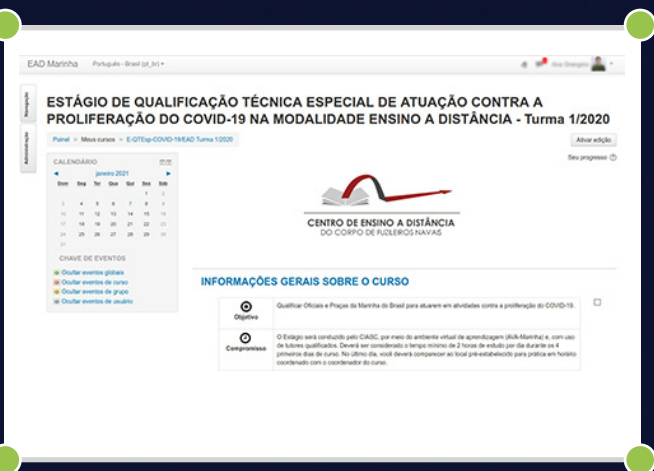
Ensino

Nossos cursos foram ajustados em observância às medidas sanitárias de prevenção, com a migração das atividades essencialmente teóricas para o Ensino a Distância. Foi decisivo, nesta ação, o Centro de Ensino a Distância (CEaD), instituído em 2019 com base nos cursos a distância já então executados pelo CIASC e que inaugurou, em 2020, um novo e moderno estúdio voltado para a

“Foi com muita dedicação que minha tripulação assumiu a sua responsabilidade e sobrepôs cada obstáculo que surgiu, o que, conseqüentemente, possibilitou que alcançássemos magníficos resultados em 2020.”

● O CIASC teve, em 2020, 26 cursos presenciais





Realizamos 26 cursos com 3.332 alunos matriculados na categoria EaD

gravação de videoaulas. Fomos além do EaD. O caráter expedicionário exige que o Corpo de Fuzileiros Navais seja uma força em permanente prontidão, capaz de defender os interesses nacionais a qualquer tempo e em qualquer lugar. Essa característica do CFN requer que seus combatentes

possuam, além do conhecimento teórico, um elevado grau de prática na execução de suas tarefas. Assim, o CIASC não deixou de realizar, sempre com os cuidados necessários, seus exercícios de treinamento como a COROEX, a MOTOREX, entre outros.

Êxitos anteriores também tiveram continuidade neste ano. O novo itinerário formativo dos Oficiais do CFN materializou-se em Estágios e Cursos de Oficiais completamente reformulados. O C-ApA-CFN, em especial, consolidou seu segundo ano de atividades acadêmicas, em paralelo ao ensino profissional, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico de nossos jovens Oficiais.

Permanecemos contribuindo para a capacitação de nosso pessoal no desafiador campo das Operações Especiais (OpEsp), com a conclusão do “Comanfinho”, estágio de OpEsp voltado para Cabos e Soldados. Realizamos o 2º Estágio de Operações Psicológicas e formamos duas turmas no Curso Especial de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), firmando também o CFN no ciclo do conhecimento dessas duas importantes atividades.

O Centro de Operações de Paz de Caráter Naval realizou importantes parcerias e organizou diversos cursos nacionais e internacionais, bem como o Seminário “Mulheres, Paz e Segurança”

*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



Ainda no campo da Defesa (NBQR), apoiamos os esforços no combate à pandemia, por meio da criação do Estágio de Qualificação Técnica Especial de Atuação contra a Proliferação da Covid-19 em modalidade (EaD), no qual capacitou mais de 3.000 pessoas, no Brasil e no exterior. Esses estágios foram conduzidos em português, inglês e espanhol. Já na vertente das Operações de Paz, realizamos, dentre outros cursos e estágios, o 2º Curso Internacional de Estado-Maior de Força Tarefa Marítima e o 4º Estágio de Operações de Paz para Mulheres.

O Centro de Simulação do CFN permaneceu apoiando nosso Ensino e as atividades operativas com o Jogo Didático, enquanto desenvolve, em paralelo, novos projetos de simulação para emprego das modernas tecnologias em prol da instrução de nosso pessoal.

Ações sociais

O Programa Forças no Esporte, ainda que tenha sido interrompido em decorrência da pandemia, permaneceu próximo às famílias de nossos jovens da Ilha do Governador, seja com a entrega de cestas básicas e kits de higiene para as famílias apoiadas, seja com o início de um Programa de Apoio à Profissionalização, voltado para os jovens do PROFESP. Retomamos ainda, a partir de outubro, as aulas de vela do projeto Navegar.

Agradecimentos

Momentos felizes exigem agradecimentos, e é nosso dever então, inicialmente, reconhecer o irrestrito apoio e orientações recebidas de nossos Comandos Superiores – o CGCFN e o CPesFN. Igualmente, agradecemos o apoio sempre presente da FFE, do ComemCh, CMatFN, DEnsM, CDDCFN, CoNavOpEsp e CEFAN.



Doação de cestas básicas

Reconheço e parablenizo o empenho e comprometimento de todos os setores desta OM, sob a condução de nosso Imediato e permanente acompanhamento do Suboficial-Mor, exemplo positivo constante para nossas Praças. A Administração e Supervisão do Ensino, o Corpo de Alunos, a Superintendência de Administração e as diversas Assessorias do CIASC souberam prestar todo o apoio requerido pela atividade fim e assegurar as condições necessárias para que nossos discentes pudessem concluir com sucesso seus respectivos cursos.

Cabe, por fim, parabenizar os alunos que, com esforço e dedicação concluíram com aproveitamento seus respectivos cursos. Rogo, no entanto, que este não seja seu último sucesso. Estudem; aprimorem seu desempenho profissional; liderem e construam, junto com suas famílias, um futuro melhor para todos. Instruir é Construir!

Adsumus!



Imediato e Secretaria do Comando



Fabiano de Brito Villela
Capitão de Mar e Guerra (FN)
Imediato

Na estrutura organizacional básica do CIASC, contida no seu Regulamento Interno, consta que, subordinado ao Imediato, encontram-se as Superintendências de Ensino e Administração, o ComCA, o Centro de Simulação e a Biblioteca do CFN.

Neste artigo, vamos abordar mais especificamente a Superintendência de Administração, suas atividades afins e as reformas realizadas com o propósito de manter o CIASC como Centro de Excelência no ensino no ano de 2020.

A Superintendência de Administração tem a finalidade de apoiar todas as atividades de ensino conduzidas pelo CIASC, bem como realizar a manutenção das instalações de bordo e zelar pelo conforto da tripulação, sendo constituída pelos Departamento de Pessoal, Departamento de Material, Departamento de Intendência e Departamento de Saúde.

O Departamento de Pessoal cuida de toda a parte administrativa relativa aos recursos humanos de bordo, tratando dos assuntos relativos a carreira de Oficiais e Praças, processos seletivos, confecção das Ordens de Serviço, movimentações, justiça e disciplina, confecção das Cadernetas Registro, SIGeP e serviço interno.

O Departamento de Material tem a responsabilidade de manter em condições de pleno emprego todas as viaturas e embarcações do CIASC, controlar o material bélico, bem como realizar a manutenção e o reparo das instalações de bordo.

O Departamento de Intendência desenvolve as atividades relativas às finanças deste Centro, às aquisições de bens, serviços e gêneros alimentícios, ao pagamento dos militares do CIASC e ao bom andamento dos ranchos.

O Departamento de Saúde, além das suas atividades rotineiras relativas a medicina, odontologia, fisioterapia e farmácia, recebeu a tarefa extra de supervisionar e controlar as ocorrências de Covid-19. Todos os militares da área da saúde tiveram um desempenho excepcional no combate à pandemia, tratando todos os casos com dedicação e abnegação.

Além de coordenar todas essas atividades, a Superintendência de Administração supervisionou todas as reformas realizadas no CIASC, em 2020, as quais apresentaremos a seguir.

A reforma de maior porte foi realizada nos ranchos de Suboficiais e Sargentos, Cabos e Soldados e cozinha da Praça D'Armas, que incluíram a melhoria da infraestrutura, troca dos pisos e aquisições de novos e modernos equipamentos, mobiliário e palamentas.

Fruto de verba oriunda de Emendas Parlamentares, foi montada uma Arena Poliesportiva para o Programa Forças no Esporte (PROFESP), a qual também poderá ser utilizada pela tripulação para manutenção de seu condicionamento físico, bem como substituída a antiga barreira ecológica, a qual contribui para a manutenção das praias deste Centro.

O tradicional auditório do CIASC, símbolo deste Centro, também passou por intervenções com a manutenção do piso, reforma do sistema de refrigeração, aquisição de novas poltronas, sistema de áudio, vídeo e informática, compatíveis com os eventos de nível internacional conduzidos neste Centro.

Foram também realizadas obras no Centro de Ensino a Distância, com a disponibilização de um estúdio para gravação de videoaulas, além da separação dos ambientes de tutoria.

Por fim, foi inaugurada uma sala de aula do idioma francês no prédio do PROFESP, a qual contou com o apoio do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiro Navais (CGCFN), do Comando do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais (CDDCFN) e do Oficial de Intercâmbio da França.

“O ano de 2020 foi muito proveitoso para o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, tendo a Superintendência de Administração apoiado de forma exemplar todas as atividades curriculares de ensino dos combatentes anfíbios.”

Em suma, o ano de 2020 foi muito proveitoso para o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, tendo a Superintendência de Administração apoiado de forma exemplar todas as atividades curriculares de ensino dos

combatentes anfíbios, bem como levado a efeito todas as reformas e melhorias das instalações, a fim de manter o CIASC como Centro de Excelência do Sistema de Ensino Naval.

Obras do Rancho



Capelania



A Capelania do CIASC tem por finalidade prestar assistência religiosa e espiritual aos militares, servidores civis, bem como a seus dependentes, e buscar a valorização dos princípios éticos e morais. Por **assistência religiosa**, entende-se fornecer aos mais diversificados grupos religiosos ambiente para que possam professar sua fé dentro da OM. Já por assistência espiritual, compreende-se oferecer um suporte/apoio àqueles que passam por situações delicadas na vida, seja na família, seja no âmbito pessoal. A assistência religiosa contribui na resiliência dos militares, de modo a guiar seus adeptos a uma condição emocional favorável ao serviço, além de conduzi-los aos valores mais nobres, como **fogo sagrado** e **espírito de sacrifício**, ambos realçados na Rosa das Virtudes.

Neste Centro de Instrução, há dois Capelães: um Pastor Batista e um Padre, que atuam junto aos alunos e à tripulação, a fim de proporcionar palestras formativas, cerimônias religiosas (cultos e missas, cerimônias de formatura), aconselhamento individual, suporte emocional, distribuição de material, etc. Em 2020, os Capelães atuaram, com maior ênfase, no suporte aos militares e seus dependentes, vítimas de Covid, fornecendo-lhes apoio e esperança nesses momentos desafiadores.

A essência de todas as atividades organizadas pela Capelania é o valor da dignidade humana, por se fundamentar nos seres humanos como criação de Deus, visando, assim, ao atendimento integral daqueles que procuram ajuda. Além disso, outros conceitos trabalhados pelos Capelães são: a correta motivação para o trabalho, o exercício da misericórdia, a busca da liderança servidora, o chamado à sabedoria nas ações e nas atitudes, e a esperança no sofrimento, até porque **o amor tudo sofre**, ou seja, o amor, e somente ele, nos capacita a passar pelas alegrias e tristezas com esperança e gratidão.

Há de registrar, ainda, a condução do Programa Forças no Esporte (PROFESP) pelos Capelães desta OM, que é um Programa do Governo Federal em parceria com o Ministério da Defesa, atendendo, no CIASC, a cerca de 500 crianças em vulnerabilidade social, por meio de atividades esportivas e socioculturais, almejando a valorização da pessoa, a redução dos riscos sociais e o fortalecimento da cidadania.

A Capelania, diante da alta complexidade deste Centro, sempre irá contribuir com o apoio ao Comando, buscando assistir os militares, respeitando a diversidade de crenças, de modo a promover harmonia, crescimento espiritual e excelência.

Instruir é Construir!

1ºT (CN) Estêvão Andrade dos Santos

Gabinete



Secretaria do Comando





Assessoria Jurídica



Assessoria de Inteligência e Segurança Orgânica





Centro de Mensagens



Biblioteca





Assessoria de Comunicação Social

Equipe



É indiscutível que 2020 foi um ano atípico. Em março, deparamo-nos com um cenário mundial totalmente anormal imposto pela pandemia do novo coronavírus. Tal condição impôs a aplicação de medidas de segurança urgentes a fim de se evitar a aglomeração e a propagação do vírus, acarretando no cancelamento de eventos que rotineiramente ocorriam no CIASC, como o Encontro de Veteranos e o Dia de Fuzileiro Naval para Pessoas com Deficiência.

Se, por um lado, os eventos presenciais foram drasticamente reduzidos, a atuação da Comunicação Social por meio de páginas na internet e intranet, redes sociais e aplicativos de mensagem foi impulsionada. A utilização desses canais de comunicação contribuiu sobremaneira para a disseminação de informações valiosas ao público interno e externo para a prevenção à Covid 19, seja por meio de notícias, imagens ou vídeos, seja pela divulgação das inúmeras atividades realizadas pelo nosso Centro de Instrução no combate à doença.

Aos poucos, fomos nos adaptando a essa nova realidade e nossos eventos foram sendo repaginados e conduzidos

com base nas medidas sanitárias determinadas no Plano de Atividades da Marinha para o enfrentamento à pandemia. A nova modalidade de transmissões ao vivo pela web, as chamadas “lives”, que se popularizaram durante a quarentena, permitiram que eventos fossem realizados de maneira segura e tivessem um alcance muito maior de espectadores. Cabe ressaltar a transmissão ao vivo, pelo Facebook da Marinha, da Formatura do Curso Especial de Habilitação de Promoção a Sargento e do Curso de Formação de Sargentos Músicos, ocorrida em 28 de julho de 2020, que obteve na época o recorde de visualizações de lives realizadas pela MB.

Assim, frente aos desafios impostos pelo momento de pandemia, pudemos, apesar das limitações, conduzir nossos eventos da melhor maneira possível, de forma a prosseguir com a nobre missão de prestigiar os formandos, promovidos e agraciados e transmitir os principais acontecimentos deste ano. Seguem alguns dos principais eventos realizados pelo CIASC em 2020.

1ºT (RM2-T) Mariana Müller

Aniversário de 212 anos do Corpo de Fuzileiros Navais

*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



Seminário “Mulheres, Paz e Segurança”

*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



A Marinha do Brasil, por meio do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e do Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav), realizou, no dia 12 de março, o Seminário “Mulheres, Paz e Segurança: 20 anos da agenda da Resolução ONU 1325 e os 40 anos da mulher na Marinha”.

*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



O evento teve o propósito de discutir os avanços e desafios nos tempos atuais sobre a real inclusão das mulheres e a relevância de seu papel em todos os setores da sociedade, em períodos de paz ou de conflito.

A ocasião também marcou o lançamento do livro “Operações de Paz de Caráter Naval: Ameaças e desafios para a paz no mar”. O evento reuniu autores da publicação, que versa sobre as ameaças no ambiente marítimo, os desafios de se conduzir a paz no mar e o ensino e treinamento das forças navais. Uma homenagem à Contra-Almirante (Md) Dalva, primeira mulher a assumir o posto de oficial-general no Brasil, também foi realizada na ocasião.

Em seguida, foram iniciados os painéis reunindo mulheres de destaque da Marinha do Brasil e da sociedade civil, especialistas nos temas em pauta: “Mulheres, Paz e Segurança: 20 anos da agenda da Resolução ONU 1325”

e “40 anos da mulher na Marinha”. Os participantes, após assistirem aos painéis, puderam interagir com as palestrantes através de um sistema eletrônico de debates.

O COpPazNav da Marinha do Brasil, estabelecido no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), é a unidade de treinamento da MB para operações de paz, particularmente aquelas de caráter naval, como a executada pela Força-Tarefa Marítima na Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL). O Centro, cujo Curso Internacional possui certificação da ONU, exerce forte atuação na questão de gênero, tendo já realizado três edições do Estágio de Operações de Paz para Mulheres.

Doação de livros em Paquetá



Doação de sangue



CA (FN) Cláudio Leite



Passagem de Comando do CIASC



Entrega de livros na FAETEC



Doação de cestas básicas para as famílias do PROFESP



Em 2020, o CIASC realizou a entrega de cerca de 1.500 cestas básicas e 1.000 kits de higiene e limpeza às crianças e jovens atendidos pelo Programa Forças no Esporte (PROFESP-CIASC). Promovida pelo Ministério da Defesa, a iniciativa faz parte da Operação COVID-19, que visa ao enfrentamento à pandemia e ao apoio à população.

Na ação, foram entregues kits compostos por itens de alimentação básicos, produtos de higiene (sabonete, creme dental e papel higiênico) e de limpeza (desinfetante, água sanitária, sabão em pó e esponja de aço), além de máscaras de proteção individual. A finalidade foi atender as famílias em situação de vulnerabilidade da Ilha do Governador participantes do PROFESP. Para essa ação, os ônibus que auxiliaram no transporte às famílias contempladas com os kits foram previamente desinfetados.

O Programa Forças no Esporte tem a finalidade de promover a valorização dos jovens, reduzir riscos sociais e fortalecer a cidadania, a inclusão e a integração social dos beneficiados por meio do acesso à prática de atividades esportivas e físicas saudáveis e de atividades socialmente inclusivas. Devido à pandemia, o Programa teve suas atividades suspensas para que os participantes pudessem cumprir as medidas sanitárias preventivas recomendadas.

CIASC realiza Cerimônia de Formatura do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento e do Curso de Formação de Sargentos Músicos 2020

No dia 28 de julho, no CIASC, foi realizada a Cerimônia do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento (C-Esp-Hab-SG) e do Curso de Formação de Sargentos Músicos (C-FSG-MU-CFN). Presidida pelo Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia contou com a participação de 397 alunos do C-Esp-Hab-SG e 36 alunos do C-FSG-MU-CFN.

O evento respeitou todas as normas de distanciamento social e foi transmitido ao vivo pelo Facebook da Marinha,

possibilitando assim que os familiares dos participantes acompanhassem a cerimônia em tempo real. Os formandos adentraram o pátio divididos em 25 pelotões e realizaram a sua própria aposição de divisas de Sargento. Em seguida, os Sargentos Músicos fizeram o juramento à Bandeira e os primeiros colocados dos cursos foram agraciados com diversos prêmios ofertados por Organizações Militares e entidades civis.



Cerimônia de Militares e Servidor Civil Padrão



VISIAM - CPesFN realiza Visita Administrativo-militar



4º Estágio de Operações de Paz para Mulheres



CIASC sedia Exercício de Segurança Física Nuclear em Porto

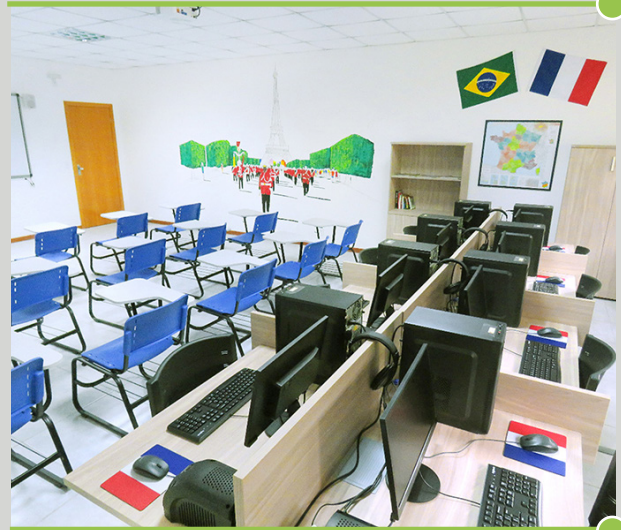
*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



Retomada do Navegar pelo PROFESP-CIASC



CIASC inaugura Laboratório de Língua Francesa



Cerimônia Alusiva ao Dia do Marinheiro



II Concurso Literário Amazônia Azul



Formatura dos Cursos de Carreira de 2020





Programa Forças no Esporte PROFESP - CIASC

Equipe - PROFESP



O Programa Forças no Esporte (PROFESP) é um programa do Governo Federal, desenvolvido e coordenado pelo Ministério da Defesa, com o apoio dos Comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, e em parceria com o Ministério da Educação, o Ministério da Cidadania e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. No caso do CIASC, avulta de importância a parceria com a Arquidiocese do Rio de Janeiro, por meio da sua Pastoral do Menor das diversas paróquias da Ilha do Governador. O público alvo são jovens em situação de vulnerabilidade social, regularmente matriculados na rede oficial de ensino. A faixa etária abrange crianças/adolescentes de oito a dezessete anos de idade, que praticam esportes de luta, náuticos e

coletivos, orientados por seis professores contratados, além de aulas de canto e passeios culturais. Vale lembrar que em virtude das atividades serem no contraturno escolar, os jovens realizam, por dia, duas refeições no CIASC.

O ano de 2020, infelizmente, foi um ano atípico, devido a pandemia que assola o mundo, e conseqüentemente atingiu também o PROFESP. Suas atividades, por determinação do Ministério da Defesa, foram suspensas a partir do mês de março. No entanto, atividades virtuais foram programadas e os professores publicaram em redes sociais, aulas de educação física para serem realizadas em casa.

O Ministério da Defesa, prevendo que várias famílias, que já se encontravam em uma situação difícil economicamente,



Doação de cestas básicas às famílias do PROFESP

“Só agradeço a Deus e ao projeto, neste momento de tanta dificuldade por estarem ajudando o próximo. Muito obrigada mesmo.”

(Mãe de um aluno do PROFESP - CIASC, por ocasião da entrega dos kits de alimentação e higiene.)

agravariam sua situação por conta da pandemia, permitiu que fossem canalizados os recursos de alimentação para o fornecimento de cestas básicas, e assim o CIASC distribuiu até o fechamento desta revista, 1065 kits de alimentação, somados a 1065 kits de higiene, estes últimos fornecidos pelo próprio CIASC, às famílias dos jovens matriculados no PROFESP. Foram realizadas três distribuições que tiveram militares e Agentes da Pastoral do Menor envolvidos e que seguiram, rigorosamente, o protocolo de segurança contra à Covid-19. Ressalta-se que, nessas ocasiões mencionadas, também foram distribuídas cartilhas com as informações necessárias para que os jovens acima de dezesseis anos possam concorrer às vagas do Programa Jovem Aprendiz,

que resulta em um programa de aprendizagem, regido por lei federal, voltado para a preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho.

Finalizando, torna-se importante mencionar que mesmo com todas as dificuldades do ano de 2020, o CIASC ainda assim, montou para uso do PROFESP uma sala de informática com vinte computadores completos e lousa digital, na intenção de promover a inclusão digital dos alunos. Nesse mesmo viés, adquiriu dez novos instrumentos de corda, a fim de permitir que eles possam aprender e desenvolver habilidades na área musical, com aulas ministradas por nossos militares da especialidade de música.

CMG (RM1-FN) Monteiro



Centro de Simulação do Corpo de Fuzileiros Navais

O que é Simulação e qual é sua importância?

Vivemos em uma época em que, progressivamente, os avanços tecnológicos vão conquistando cada vez mais espaço em nossas vidas. A indústria 4.0, ou quarta Revolução Industrial, envolve um conjunto grande de inovações tecnológicas, impulsionando a criação de produtos e serviços cada vez melhores. Essa revolução tem a simulação como uma de suas nove principais tecnologias. A simulação utiliza a modelagem baseada em um sistema computacional para criar um programa que representa o todo, ou uma parte, de um processo qualquer.

Alguns conceitos importantes precisam ser melhor explorados. No Glossário de Modelagem e Simulação do Departamento de Defesa dos Estados Unidos (DOD, 2011), constam definições complementares que norteiam os sistemas de simulação. Destacam-se, entre essas, os tipos de simuladores empregados no ensino e treinamento militar, tais como os simuladores vivos, construtivos e virtuais. Essa classificação, embora ainda não conste em publicações da MB, é a adotada pela comunidade internacional que estuda a área. Em consonância com o manual MODELING AND SIMULATION (M&S) MASTER PLAN (DOD, 1995), ela já está normatizada no Exército Brasileiro (BRASIL, 2006) e passou a ser adotada em diversos estudos e artigos, como o descrito por Silva (2006):

- a) Simulação Viva – modalidade na qual são empregados jogadores reais, utilizando equipamentos reais, no mundo real, auxiliados por sensores e dispositivos que possibilitam o acompanhamento do jogador e simulam os resultados dos engajamentos;
- b) Simulação Virtual – modalidade que envolve jogadores reais, operando sistemas ou ambientes simulados, substituindo, por exemplo, um sistema de armas, veículos, além de outros equipamentos que exijam um elevado nível de adestramento para operá-los, envolvam riscos ou grandes custos de operação.

Sua principal aplicabilidade relaciona-se diretamente com o desenvolvimento de técnicas e habilidades individuais.

- c) Simulação Construtiva – modalidade na qual as tropas são simuladas, operando sistemas simulados em ambientes simulados, apenas controlados por pessoas reais. Internacionalmente, essa modalidade é tratada como Jogo de Guerra, ainda que este possa ou não ser apoiado por sistemas de computação.

Na área militar, esses avanços se relacionam diretamente com o conceito de prontidão. A prontidão é um foco secular para os militares. O questionamento sobre se os soldados, seus equipamentos e demais meios estão em condições de pronto emprego não pode mais ser dissociado da tecnologia. Hoje tudo está conectado e repleto de sensores e sistemas que nos permitem aferir e aprimorar o estado de prontidão de uma tropa. À medida que problemas relacionados a questões orçamentárias vêm impactando os gastos militares, os recursos digitais que agora estão amadurecendo podem ajudar soldados a se prepararem com mais eficiência. A utilização de simuladores nos treinamentos militares, nesse contexto, é exemplo de um desses recursos.

Atingir um nível de prontidão elevado de uma tropa exige alcançar estágios avançados de habilidades que, para as gerações de militares atuais, implica em realizar uma nova abordagem no treinamento (DoD, 2004). De forma geral, essas habilidades são adquiridas em dois momentos: primeiro, nas salas de aula dos cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento; depois, complementadas por cursos à distância.

No entanto, os combatentes também precisam praticar a aplicação dessas habilidades estudadas e usá-las para a proficiência em suas unidades operativas. Tal treinamento geralmente é feito em exercícios militares em campo e expõe os combatentes a ambientes diversos e a fatores estressantes. Porém, os exercícios militares



são extremamente caros, logisticamente complexos, além de perigosos. Em que pese a restrição de orçamentos, a falta de campos de instrução e a necessidade de tropas capacitadas para atuar em diversos ambientes operacionais, vários países se empenham na busca por soluções que reproduzam, com um alto grau de fidelidade e realismo, os fatores que compõem um cenário de guerra moderno (CARVALHO, 2008).

Nesse contexto observa-se que, com o aumento do emprego de simuladores em treinamentos, as forças militares que fazem uso desse tipo de tecnologia buscam não só ampliar as possibilidades de emprego, mas também sistematizar sua forma de obtenção, emprego, pesquisa, desenvolvimento e manutenção. É indiscutível a importância dos jogos de guerra como ferramenta de apoio à capacitação, a testes de planejamentos e à tomada de decisões no decorrer de sua existência. Tal fato fica evidente em um trecho marcante de uma palestra proferida pelo AE W. Nimitz no Naval War College, em 1960:

“A guerra com o Japão havia sido simulada nas salas de jogo desta Escola por tantas pessoas, em tantas formas diferentes, que nada do que ocorreu durante a campanha no Pacífico constituiu surpresa - absolutamente nada, exceto as táticas Kamikaze utilizadas em seu final, as quais não tínhamos visualizado.” (CORNELL e ALLEN, 2002, pág.234, tradução nossa).

Atividades correntes do Centro de Simulação – CSimCFN

O CSim tem atuado em algumas áreas importantes da simulação, em proveito do Corpo de Fuzileiros Navais, seja por meio da implantação da infraestrutura de tecnologia da informação – TI e do suporte necessário à preparação e à execução das simulações, seja por meio de esforços na área

de pesquisa e desenvolvimento - P&D, na busca de novos simuladores que enderecem importantes capacitações do nosso pessoal.

No ano de 2020, mesmo com todas as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, alguns importantes Jogos de Guerra foram executados por meio do simulador construtivo desenvolvido, mantido e operado por militares do CSim, o Sistema de Jogos Didáticos – SJD.

No mês de julho foi realizada no Centro de Jogos de Guerra da Escola de Guerra Naval, a simulação da Operação Carimbó em proveito do Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários. Durante o exercício, com escopo didático, os Oficiais Alunos puderam exercer o controle da ação planejada desde o desembarque das peças de manobra, da Força de Desembarque, conquista dos objetivos planejados até a posterior retirada das tropas da área do objetivo anfíbio. O evento constituiu-se de valiosa oportunidade no sentido de refinar o planejamento realizado bem como para a aplicação, na prática, dos diversos conceitos doutrinários visando à solução dos variados problemas militares decorrentes da evolução da operação.

Nos meses de setembro e outubro o Curso de Aperfeiçoamento Avançado – CApACFN também utilizou o SJD para proporcionar aos Oficiais Alunos uma ferramenta de aprendizagem do processo de controle da ação planejada, com foco nos tempos e movimentos realizados durante o processo decisório dos diversos Estados Maiores constituídos para gerenciar o tema que explorou a região de Itajaí-SC.

Em novembro foi a vez da Força de Fuzileiros da Esquadra realizar o seu exercício por quadros com foco em aspectos relacionados ao Comando e Controle, testados por meio de simulação construtiva, e no desenvolvimento doutrinário através de uma experimentação sobre a expansão deliberada de um GptOpFuzNav em OpAnf.

Em dezembro o CSim retornou à Escola de Guerra Naval para apoiar a simulação de mais uma turma do Curso de Estado-Maior para Oficiais Intermediários.

Na área de Pesquisa e Desenvolvimento para Ciência e Tecnologia, o Centro de Simulação do Corpo de Fuzileiros Navais (CSimCFN) vem buscando parcerias com a finalidade de buscar novas possibilidades de treinamento para a Tropa, tendo como escopo a Simulação Virtual.

Uma dessas parcerias foi o Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional (PRO-DEFESA), executado por meio de parceria entre o Ministério da Defesa (MD) e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), destinada a fomentar a cooperação entre instituições civis e militares para implementação de projetos voltados ao ensino, à produção de pesquisas científicas e tecnológicas e à formação de recursos humanos qualificados na área de Defesa Nacional. Fruto dessa iniciativa, temos pesquisas voltadas tanto para treinamentos que testam a conduta de militares diante de uma situação de primeiros socorros em combate bem como adestramento voltado para treinamento de uma peça de artilharia.

Há ainda a busca pela capacitação por meio de envio de nossos militares a instituições de ensino com expertise em desenvolvimento na área de simulação, como a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Neste sentido obtivemos avanços em pesquisa tanto para treinamentos na área de estudo do terreno, por meio do Simulador Virtual de Estudo Topotático do Terreno (SVETT), como também para adestramento em ambientes confinados, como o Simulador Virtual para Treinamento de Entrada em Compartimento (SVTEC), ambos em processo de desenvolvimento por militares do CFN.

Uma terceira parceria, junto ao Instituto TecGraf/PUC-Rio, tem hoje sua prova de conceito em avaliação e em condições de avançar para o desenvolvimento de um simulador na área de adestramento em Operações com Blindados, possibilitando treinamento de Técnicas de Ação Imediata (TAI). Com este avanço será possível adestrar pequenas frações de blindados sem sair da Unidade, ganhando tempo e economizando recursos. Outra vantagem está em adestrar os conceitos básicos a bordo, possibilitando explorar os adestramentos mais avançados por ocasião da ida ao terreno.

CF (FN) Daniel Campos | CC (FN) Villarmosa | CC (FN) Souza Almeida

Equipe - CSimCFN





Centro de Ensino a Distância do CFN (CEaD)

Equipe - CEaD



O Centro de Ensino a Distância do Corpo de Fuzileiros Navais (CEaD-CFN), inaugurado em 08 de agosto de 2019, foi criado para atender a crescente demanda de cursos na modalidade de ensino a distância (EaD) no Corpo de Fuzileiros Navais e promover a modernização pedagógica do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC). A história do ensino a distância no CIASC teve início no ano de 2012, com os processos de estruturação do Núcleo de Ensino a Distância (NuEaD) e aprovação curricular do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Suboficial Fuzileiro Naval a Distância (C-Esp-HabSO/FN-EaD). O expressivo aumento de cursos EaD no CIASC, no ano de 2020, foi potencializado pela pandemia do Coronavírus.

Atualmente, o CEaD-CFN é responsável por gerenciar completa ou parcialmente diversos cursos, tais como: Curso Especial de Habilitação para Promoção a Suboficial Fuzileiro Naval a Distância (C-Esp-HabSO/FN-EaD), Curso de Assessoria em Estado-Maior para Suboficial Fuzileiro Navais (C-AEMSO-FN), Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (C-ApA-CFN), Curso de Formação de Oficiais (CFO), Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária a Distância (C-Ap-GanfE-EaD).

Com a ocorrência da pandemia mundial do vírus Sars-CoV-2, causador da doença Covid-19, diversas medidas de isolamento social foram implementadas, influenciando

“Nesse contexto, mais de 3.000 alunos já se formaram ou estão em processo de formação nos cursos EaD oferecidos pelos CIASC.”

diretamente os cursos deste centro, criando um grande desafio para o CEaD-CFN, que passou a contribuir mais contundentemente ainda para o cumprimento da missão do CIASC. Assim ocorreu a adaptação dos currículos dos Estágio de Preparação de Futuros Comandantes (E-PrepFutCOMFN), Curso Especial de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (C-Esp-DefNBQRU), Curso Especial de Habilitação a Sargento (C-Esp-HabSG), Curso Especial de Formação em Sargento Músico (C-Esp-FSG), Curso de Especialização de Praças (C-Espc) e Curso de Aperfeiçoamento de Praças (C-Ap). Além da criação do Estágio de Qualificação Técnica Especial de Atuação Contra a Proliferação da Covid-19 (E-QTEsp-Covid-19), em Português, Inglês e Espanhol.

Nesse contexto, mais de 3.000 alunos já se formaram ou estão em processo de formação nos cursos EaD oferecidos pelos CIASC. Com esse fluxo tem-se notado uma excelente adaptação dos militares (docentes e discentes) ao ensino a distância, que traz consigo vantagens significativas à gestão pedagógica e administrativa. Assim, aceleram-se estudos

para a migração de um número cada vez maior de cursos e estágios para essa modalidade.

Ainda na perspectiva da constante modernização do ensino e do acompanhamento da evolução da educação, o CEaD-CFN iniciou, em setembro de 2020, a segunda fase de sua reestruturação física, com a construção de um Estúdio de gravação de vídeo/áudio aulas. Inicialmente, nos projetos de educação a distância, os materiais escritos foram considerados como o principal instrumento de apoio didático. Contudo, com a evolução das Tecnologias de Informação (TI), é possível produzir materiais que integrem diferentes linguagens. Essa abordagem diversificada do material didático (textual, visual ou audiovisual) potencializa a construção de novas formas de conhecimento e interação.

Nesse sentido, o CEaD-CFN busca aprimorar os processos pedagógicos, tecnológicos e administrativos, pilares dos projetos em EaD, tornando-se referência no ensino a distância no Corpo de Fuzileiros Navais, na Marinha do Brasil (MB) e em âmbito nacional. Mantendo o CFN na vanguarda de mais uma área estratégica do Ensino Militar no Brasil.

CC (FN) Bruno Tiago
1ºT (RM2-T) Ana Grangeia

Estúdio de gravação de vídeo/áudio aulas



Comandante do Corpo de Alunos (ComCA)



CC (FN) Luciano

O cenário nacional e internacional no ano de 2020 foi de grande complexidade em virtude das restrições impostas pela pandemia e nos impeliu a estabelecer rigorosos protocolos para proteger o nosso maior bem, o militar, e ainda a pensarmos em soluções perspicazes para prosseguirmos no cumprimento da Missão. Com as tarefas e o propósito bem definidos, e, ainda, ancorados nos valores de honra, competência, determinação e profissionalismo, as missões consideradas difíceis foram cumpridas rapidamente, enquanto as impossíveis demoraram um pouco mais.

O Comando do Corpo de Alunos tem a insigne tarefa de ministrar as atividades afetas à vertente da educação militar. Nesse escopo e com fulcro no dúplice esteio da organização militar, a hierarquia e a disciplina, combinadas com os valores essenciais do Corpo de Fuzileiros Navais e da Rosa das Virtudes, são desenvolvidas as diversas instruções e práticas. A orientação para o ano corrente foi a de trabalhar com destaque ao valor profissionalismo, para que os alunos, encorajados pelo espírito de corpo que nos une, tenham arraigado o sentimento de que é necessário o cumprimento do dever sob qualquer circunstância e que entendam a importância do exercício da liderança e do fortalecimento de nossas crenças.

O dia do aluno começa com a atenção ao cumprimento do horário do regresso e é seguido do Bom dia ao Comandante de Pelotão acompanhado da continência como sinal de respeito. Já em formatura, esses são inspecionados e recebem as orientações do Comandante de Companhia. Ato contínuo, prontos para a prática do Treinamento Físico Militar (TFM) - é hora de correr! É a oportunidade de cantar canções militares e de manter o preparo físico compatível com a nossa atividade. Para nós, esse momento reveste-se de um caráter essencial, inarredável, e nos assegura melhores condições para suportar o estresse do combate nos mais diversos ambientes, bem como nas demais atividades da vida profissional, sejam operativas ou administrativas.

A parte acadêmica preenche grande parte do tempo do discente, mas em todos os intervalos o aluno se depara com o incansável Instrutor do ComCA. Instrumento vital para intensificar o processo Ensino-Aprendizagem dos aspectos militares, ele corrobora para que os futuros Comandantes de frações, Grupos de Combate e Esquadras de Tiro – nossos alunos – saiam especializados, aperfeiçoados, motivados e prontos para liderar. O coroamento desse trabalho pode ser observado quando, em formatura e devidamente uniformizados, os instruendos estremezem o Centro de Instrução e nos contagiam com intensa vibração ao entoar que: *“para nós é orgulho, é glória, sempre ouvidos na guerra ou na paz. Quem são estes vibrantes guerreiros? Estes homens valentes, quem são? Da Marinha leais fuzileiros, combatentes de armas na mão.”*

Equipe - ComCA



Imediato do Corpo de Alunos



Departamento de Educação Física (DEF)





Pelotões e Companhias

1º Companhia – 1º Pelotão



1º Companhia – 2º Pelotão



1º Companhia – 3º Pelotão



2º Companhia – 1º Pelotão





Pelotões e Companhias

2º Companhia – 2º Pelotão



2º Companhia – 3º Pelotão



2º Companhia – 4º Pelotão



3º Companhia – 1º Pelotão





Pelotões e Companhias

3º Companhia – 2º Pelotão



3º Companhia – 3º Pelotão



4º Companhia – 1º Pelotão



4º Companhia – 2º Pelotão





Pelotões e Companhias

4º Companhia – 3º Pelotão



5º Companhia – 1º Pelotão



5º Companhia – 2º Pelotão



5º Companhia – 3º Pelotão





Pelotões e Companhias

5º Companhia – 4º Pelotão



5º Companhia – 5º Pelotão





Suboficial-Mor



SO-FN-IF Cláudio

Vejam os a seguir um breve histórico sobre a criação do Programa SO-Mor e como ele foi transposto à Marinha do Brasil: “Em 1995, a Marinha dos EUA implantou o Programa *Master Chief Command (MCM)* com o propósito de facilitar o fluxo interno de comunicações e

garantir os mais altos padrões de profissionalismo em todos os níveis da cadeia de comando. Os MCM têm a função de fortalecer a cadeia de comando, mantendo o Comandante ciente de situações que possam vir a ocorrer e que afetem a missão, a prontidão, o bem-estar e o moral da tripulação”.

Na Marinha do Brasil, por determinação do Comandante de Operações Navais, foram feitos estudos para a criação de um programa semelhante, estudos esses que tiveram início em 2011, com a execução de um projeto piloto para verificar sua viabilidade, adotando essa função, inicialmente, na Fragata Independência, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo e na Diretoria de Administração da Marinha. Os bons resultados do projeto piloto fizeram com que, em 2015, o Programa Suboficial-Mor fosse implantado oficialmente, com a finalidade de selecionar e capacitar os Suboficiais (SO) para exercerem esse importante papel: estabelecer um canal direto entre o Titular de OM, via Imediato e Guarnição.

Esse importante instrumento tem como premissa básica ser um assessor direto do Comando da Organização Militar, cabendo-lhe, dentre outras atividades, a prerrogativa de assessorá-lo, via Imediato, na orientação das Praças nas questões atinentes à manutenção do moral e do bem-estar, especialmente nos aspectos de satisfação profissional, ambiente de trabalho, carreira militar, apoio à saúde e à família. Inicialmente, apenas algumas Organizações Militares (OM) foram contempladas com o programa, porém, no final do ano passado, o Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais decidiu implantar o programa em todas as suas OM. Certamente, tal decisão foi pautada nos excelentes resultados do programa, que proporcionou um exercício mais amplo e eficiente da liderança e comunicação entre o Comando e a tropa.

Atuando junto ao Comando, respeitando a hierarquia, o SO-Mor estimula o fluxo de comunicação e contribui para a manutenção dos altos níveis de profissionalismo e satisfação das Praças da OM, assessorando o Comando, via Imediato, no trato das necessidades profissionais e pessoais das Praças, inclusive alunos. Ele serve como vetor para divulgar e promover na OM a voga do Comando, observando as orientações do Imediato no que tange ao desenvolvimento dos valores e da ética militar e na observância aos deveres militares; auxilia, ainda, realizando assessoramento quanto às questões sensíveis e correntes atinentes às Praças. Na parte afeta à gestão, compõe o Conselho de Gestão da OM, na qualidade de observador, de forma a ser um elemento multiplicador das ações referentes à gestão de pessoal e ainda assessora o Imediato na elaboração da Tabela de Serviço das Praças e outras escalas/indicações existentes a bordo, bem como na condução e qualificação em serviço da Guarnição, conforme as especificidades da OM.

A partir de 2018, foi criado um curso de capacitação para o exercício da função de SO-Mor, para o qual Suboficiais foram selecionados e indicados por suas OM, passaram pelo crivo da Comissão de Promoção de Praças e, após uma avaliação inicial, foram matriculados no referido curso. A primeira turma contou com 40 Suboficiais que foram concentrados no Centro de Instrução Almirante Alexandrino para realizar o curso. Ao final desse, todos estavam habilitados ao exercício da função. No ano passado, mais uma turma foi formada. Em 2020, por conta do Coronavírus, não houve curso.

Este atípico ano trouxe-me um desafio a mais, pois, com a pandemia, não houve oportunidade de, enquanto SO-Mor, reunir e conversar com os círculos de Praças acerca da voga do Comandante e do Imediato que assumiram recentemente a OM, mesmo assim, dentro da possibilidade, consegui falar a pequenos grupo de militares e fui aos poucos dando uma ideia de como este novo comando conduzirá a OM ao longo de seus comandos.

Ciente de que o CIASC está no rumo certo, procuro de todas as formas ajudar a manter a excelência, que é a grandiosa bandeira deste Centro, pois é com grande satisfação e orgulho que me voluntariei para cumprir tão honrosa tarefa nesta OM. ADSUMUS, “VIVA A MARINHA”!



Escola de Liderança



SO-FN-IF J Andrade

A liderança é um dos assuntos mais discutidos nas Forças Armadas e nas organizações privadas. A busca por formar líderes altamente eficazes se tornou uma das metas mais importantes dentro das organizações no cenário mundial. Em razão disso, a Escola de Liderança desempenha um papel de extrema relevância para o CFN e MB e tem contribuído de forma significativa para a construção do conhecimento em liderança de nossos militares por intermédio de suas atribuições, destacando-se as seguintes atividades:

- Coordenar e conduzir a pista de liderança no exercício Marambex-II do C-Esp-HabSG e no C-FSG-MU;
- Coordenar e ministrar aulas no Estágio de Qualificação Técnica Especial em Liderança (E-QTEsp-Lid);
- Coordenar e conduzir as instruções e adestramentos da pista de liderança desse Centro de Instrução;
- Proferir Palestras de Liderança para todas as turmas do C-Esp-C;
- Prestar assessoria na construção de Pista de Liderança para todos os DN solicitantes;
- Propor subsídios para o desenvolvimento do programa de Aprimoramento da Capacitação de Líderes da Marinha; e
- Compor equipes Móveis de Instrução de liderança (MOVIN) a pedido das OM interessadas.

Atualmente, a Escola de Liderança está coordenando e ministrando aulas no E-QTEsp-Lid, que, no dia 01 de agosto, iniciou suas atividades no modelo de ensino presencial, com previsão de término no dia 14 de outubro. Esse estágio tem por finalidade suplementar a habilitação técnico-profissional de Oficiais, Suboficiais e Sargentos em

liderança. A turma é formada por 20 alunos entre SO e SG, que estarão, ao término do estágio, capacitados para bem cumprir todas as tarefas inerentes à área de liderança no CFN e MB.

O estágio possui em sua grade curricular os seguintes conteúdos programáticos: ginástica preparatória, noções de anatomia, condicionamento básico, bases psicológicas, bases filosóficas, comunicação e oratória, bases sociológicas, ética profissional militar, perfil psicológico, liderança no contexto militar naval, prática de liderança (trabalho em equipe, estudo de caso, dinâmica de grupo, dramatização) e algumas atividades extraclasse, como treinamento de palestras sobre o tema liderança e métodos de condução de pista de liderança.

Por certo, a Pista de Liderança é hoje uma **“ferramenta”** eficaz no desenvolvimento da capacidade de liderança de Oficiais e Praças da Marinha do Brasil, possibilitando aos militares a compreensão de suas limitações e capacidades, individuais e coletivas. Além disso, proporciona o desenvolvimento da inteligência emocional, que é essencial na liderança militar, como ainda aprimora a resiliência individual e da equipe. Por essas razões, a pista é um **“instrumento”** de incremento importante na doutrina de liderança da Marinha do Brasil.

Diante do panorama atual da crise de saúde pública, causada pelo novo coronavírus (Covid-19), e seguindo as recomendações emanadas para a prevenção da proliferação de casos da doença, os adestramentos na pista de liderança desse Centro foram cancelados temporariamente, até que se tenha segurança para a retomada das atividades.

Para terminar, a Escola de Liderança reitera seu compromisso com a instituição de fortalecer o ensino de liderança por meio de uma didática criativa e inovadora, à luz de uma aprendizagem significativa, que representa a mudança de comportamento esperada dos alunos. Nesse sentido, é importante termos em mente que devemos praticar a liderança na paz, para que, na guerra, já esteja consolidada.

ADSUMUS!





Departamentos do SA

Superintendência de Administração



Departamento de Pessoal



Departamento de Saúde



A participação das mulheres no processo de excelência do CIASC

A Marinha do Brasil foi a precursora da participação das mulheres nas fileiras das Forças Armadas ao ser promulgada a Lei nº 6.807, em 07 de julho de 1980. Criou-se, então, o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha (CAFRM), formado pelo Quadro Auxiliar Feminino de Oficiais (QAFO) e pelo Quadro Auxiliar Feminino de Praças (QAFP). Em 26 de novembro de 1997, por meio da Lei nº 9519, foi extinto o CAFRM e as mulheres foram incorporadas aos diversos Corpos e Quadros já existentes para o sexo masculino, como os Corpos de Engenheiros e de Intendentes da Marinha, Quadros de Médicos, de Cirurgiões-dentistas, de Apoio à Saúde e Técnico, concorrendo às promoções e aos cursos como qualquer militar de carreira. A partir de 2014, a Administração Naval admitiu a primeira turma de aspirantes femininas da Escola Naval.

O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) teve sua primeira integrante Praça Fuzileiro Naval feminina em 2001, no quadro de Músicos – curso realizado no CIASC –, e a primeira Oficial no ano de 2015, no Quadro Auxiliar de Fuzileiros Navais. Em 2016, a 1º Ten (AFN) Débora concluiu o Curso de Especialização em Guerra Anfíbia e tornou-se a primeira mulher habilitada a comandar um Pelotão de Infantaria no Brasil. Hoje, a Tenente Débora serve neste Centro como Imediato do Corpo de Alunos, desempenhando

com maestria a função de conduzir os alunos dos mais diversos cursos aqui realizados.

Atualmente, a presença feminina está em todos os setores do CIASC, como na Superintendência de Ensino, Superintendência de Administração, Corpo de Alunos e Assessorias. Particularmente na Superintendência Administrativa, há uma oficial Intendente formada na primeira turma de aspirantes da Escola Naval, em 2016. No Departamento de Saúde, Oficiais e Praças do sexo feminino exercem as funções de cirurgiões-dentistas, fisioterapeutas, psicólogas e técnicas de enfermagem, tanto em ambiente laboratorial quanto no apoio a manobras e exercícios nos mais variados terrenos, acompanhando, inclusive, marchas, embarques e desembarques de forma semelhante aos militares do sexo masculino. Todas trabalham em prol de um único objetivo: o apoio à formação de nossos alunos, deixando-os preparados física e psicologicamente para o exercício das funções que assumirão posteriormente nas OM a que forem designados.

Na Superintendência de Ensino, as mulheres atuam diretamente na formação dos militares, contribuindo imensamente para a qualidade do ensino. As pedagogas e professoras exercem um trabalho de excelência na condução das variadas atividades curriculares e na orientação aos



*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19.



*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19.



*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19.

alunos e docentes, auxiliando a administração na tomada de decisões quanto à formação dos discentes.

O Corpo de Alunos, cujo Imediato é a primeira Oficial Fuzileiro Naval da MB, como já mencionado, conta também com várias outras representantes do sexo feminino no Comando de Companhias, as quais são de grande relevância na condução administrativa, disciplinar e operativa dos militares que realizam seus cursos de carreira e extracarreira no CIASC.

Ainda dentro desse contexto, objetivando incentivar ainda mais a participação das mulheres em missões da Organização das Nações Unidas (ONU), foi realizado no CIASC, em 2018, o primeiro estágio do Projeto Operações de Paz para Mulheres no Brasil. Em 2019, foi realizado, também, o Seminário Internacional de Mulheres, Paz e Segurança em comemoração aos 40 anos do ingresso da

mulher na MB. Esses eventos foram marcados pela presença de mulheres militares e civis, que lutam pelo reconhecimento do trabalho feminino dentro e fora das Forças Armadas. Adicionalmente, foi demonstrada a importância da igualdade na participação feminina nos processos de construção da paz e da promoção da segurança.

Assim, tornam-se evidentes as lutas e conquistas femininas ao longo da história. Ao ocuparem, com competência e profissionalismo, as diversas funções anteriormente destinadas apenas ao sexo masculino, as mulheres adquiriram o respeito não só de seus pares e superiores, mas também da sociedade de forma geral. O CIASC, portanto, muito se orgulha de atualmente possuir 34 militares femininas, o que demonstra sua forma profissional e igualitária de trabalho, mantendo-se sempre em conformidade com o propósito do ensino naval.

Esforço de prevenção à pandemia



Em dezembro de 2019, surgiu o primeiro caso de infecção por um novo coronavírus, denominado COVID-19. Diante de sua rápida disseminação e, conseqüentemente, de um aumento exponencial no número de casos em diversos países, a Organização Mundial de Saúde decretou, em março de 2020, estado de pandemia, sendo então considerada uma situação de emergência global. Em fevereiro de 2020, o primeiro caso foi diagnosticado no Brasil e, com isso, foi notória a necessidade de se estabelecer medidas de prevenção no âmbito do Ministério da Defesa e dos Comandos de Forças Singulares para o enfrentamento da emergência em saúde pública, conforme a Lei nº 132.979, de 06 de fevereiro de 2020.

Dentro desse contexto, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) iniciou seu processo de combate ao Covid-19, seguindo as diretrizes preconizadas pelo Comando do Corpo de Fuzileiros Navais e pela Diretoria Geral de Pessoal da Marinha. Dentre as medidas de contenção e prevenção à doença adotadas, estão as seguintes condutas: regime de trabalho diferenciado, implementação de aulas à distância (EaD), reforço das orientações acerca dos cuidados de higiene pessoal e da limpeza das áreas comuns, instalação de pias para lavagem de mãos na entrada da OM, locais para higienização de sapatos com solução de hipoclorito de sódio nos acessos às dependências, aquisição de insumos como álcool 70% líquido e em gel, equipamentos de proteção individual e termômetros digitais. Também foi instalada barraca operativa para a verificação diária da temperatura de todos os militares que regressavam à OM, além de avaliação médica para todos os pacientes sintomáticos. Tal medida teve

como principal intuito evitar a circulação de sintomáticos, uma vez que a realização de uma conduta e/ou intervenção médica precoce é fundamental tanto para a otimização do prognóstico do paciente, quanto para a prevenção de todos os militares e seus familiares. Com o esforço do Centro de Material do Comando do Corpo de Fuzileiros Navais, através do Centro Tecnológico, foram distribuídas máscaras de proteção de pano para toda a tripulação e alunos deste Centro. Adicionalmente, em conjunto com o Comando do Corpo de Alunos, e seguindo orientação do Comandante do Centro de Instrução, iniciou-se imediatamente o monitoramento diário da situação de saúde dos militares da tripulação e dos alunos com sintomas relacionados à COVID-19 por meio de questionário on-line. Também foram realizadas orientações de como proceder caso apresentassem sinais e/ou sintomas possíveis da doença.

A Diretoria de Abastecimento da Marinha disponibilizou testes rápidos que vêm sendo utilizados para auxiliar na identificação de militares acometidos com o coronavírus, na tentativa de minimizar a propagação do vírus em ambientes como os de salas de aulas ou áreas comuns de convívio. A desinfecção e a descontaminação de ambulâncias e setores onde há militares suspeitos ou confirmados com a Covid-19 é realizada diariamente por militares da Escola de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica, juntamente a um grupo específico de militares da tripulação do CIASC.

Diante do exposto, fica evidente a necessidade do trabalho em conjunto entre as mais variadas Instituições, bem como o comprometimento individual de todos os militares na batalha contra essa doença ainda tão pouco conhecida e de tamanha disseminação.

CF (CD) Cristiane Teixeira

DPD



Intendência





Superintendência de Ensino

Superintendente - Cmt Soares Franco



A Superintendência de Ensino (SE) conduz o ensino em prol do CFN. Importante ressaltar que a simples leitura do regulamento institucional não traduz a magnitude das tarefas atribuídas ao CIASC em termos de ensino.

O regulamento, por si só, não consegue mencionar o significado dos termos “habilitação”, “formação”, “aperfeiçoamento” e “qualificação” que devem ser atribuídas ao ensino em prol dos Fuzileiros Navais.

Complexas são as tarefas e as habilitações necessárias para que o CIASC cumpra sua missão e são baseadas basicamente em duas vertentes. A primeira o CIASC responsável pelo ensino, instrução e pela qualificação técnica específica do Fuzileiro Naval (FN). A segunda, o CIASC como realizador de diversos eventos operativos em todo território nacional.

Mas a projeção é que as tarefas de ensino atribuídas ao CIASC tendem a crescer. E isto é consequência da própria atuação do combatente moderno no campo de batalha de amplo espectro, pois são incontáveis as variações e as formas da atuação do FN nesse contexto. Hoje há diversas variações da forma como se pode realizar o combate, passando, em uma hipótese, desde a tradicional batalha campal, com prosseguimento para conquista de edificações, sendo finalizada com a realização de operações humanitárias. Dessa forma, toda essa complexidade é alicerçada com ensinamentos e pelas qualificações dos militares FN que são obtidas neste Centro de Instrução.

O FN em combate, e isto independe de sua hierarquia, deverá ser capaz de atuar em largas frentes, muitas das

vezes isolado, com grande poder de combate, tendo que decidir quase sempre sem condições de consultar o seu escalão superior. Com isso, os ensinamentos que são ministrados nos cursos realizados pelo CIASC devem, com poucas exceções, estar além das instruções táticas de combate, tendo que incluir assuntos diversos, tais como os de cunho social e os jurídicos.

É importante registrar que a SE atua no intuito de moldar o FN para atuar nesse contexto de combate moderno, pronto para o desempenho de tarefas complexas, variadas, visando à liderança e ao incremento de sua capacidade de decisão. Conta, para tanto, com os seguintes departamentos, com responsabilidades e tarefas distintas:

- Departamento de Instrução (DI);
- Departamento do Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do CFN (DC-ApA-CFN);
- Departamento de Orientação e Avaliação (DOA);
- Departamento de Apoio ao Ensino (DAE);
- Centro de Ensino a Distância do CFN (C-EaD/CFN);
- Departamento de Cursos Operacionais (DCOp); e
- Departamento de Administração Escolar (DAeE).

A SE, para condução do ensino, está pautada nas Orientações Setoriais (ORISSET) do Comando-Geral do CFN (CGCFN), que devem ser seguidas, visando ao aprimoramento do Fuzileiro Naval. Dentre as diversas ORISSET destacam-se as seguintes:

- Preparação de Recursos para o CFN do Futuro;
- Liderança;
- Atitudes dos Fuzileiros Navais em Operações de Garantia da Lei e da Ordem; e
- Valorização da Instrutoria.

A forma de como essas orientações são cumpridas pela SE estão a seguir resumidas:

Preparação dos recursos humanos para o CFN do futuro

Para o preparo do Oficial Intermediário para futuro emprego, o Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do CFN (C-ApA-CFN) foi recentemente reformulado, com a inclusão em seu currículo de três Linhas de Pesquisa (LP), a saber: estratégia e relações internacionais; gestão de operações e logística; e performance do combatente.

Essas inclusões permitem a condução do C-ApA-CFN em parcerias com renomadas instituições civis de ensino. O C-ApA-CFN, além das formas clássicas de combate, realiza, ainda, o planejamento e a execução de Operações de Amplo Espectro, concomitante com Jogos de Guerra. São previstas, ainda, no currículo do curso, operações de Emprego Limitado da Força, Operações de Paz, Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e as Operações de Atividades Benignas, como Operações Humanitárias, dentre outras formas clássicas de emprego dos GptOpFuzNav.

O DI é o departamento que concentra o maior número de cursos e de discentes. Conduz os seguintes cursos de carreira: Especial de Habilitação a Promoção a Sargento; Especialização; Aperfeiçoamento; Assessoria de Estado-Maior para Suboficiais; Especial de Habilitação a Suboficial; e o de Formação a Sargento Músico.

O DI ministra, ainda, diversos cursos extracurriculares, como exemplos temos: Preparação para Mudança de Categoria Carteira Delta; Preparação de Instrutores; Motorista Militar de Viatura Leve; Motorista Militar de Viatura Pesada; Guerra Eletrônica; Oficial de Comunicações; Liderança; Mecânico de Armamento Leve; Atualização de Corneteiro; Estágio de Habilitação a Sargento; dentre outros. Os cursos extracurriculares visam qualificar tecnicamente o FN e são, quase sempre, de caráter prático.

São previstos, para este ano, só para os cursos de carreira, um efetivo aproximado de 2100 alunos. Em 2023, é previsto a realização de mais um curso de carreira, o Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Praças do CFN (C-ApA-Pr/FN), com acréscimo de disciplinas para

complementar o aperfeiçoamento das praças FN, em prol da preparação dos recursos humanos para o CFN do futuro.

O DCOp possui tarefas diversas visando ao preparo do Fuzileiro Naval do futuro. Este departamento reformulou recentemente o currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária (C-Ap-GanfE), de modo que o 2º Ten obtenha conhecimento operativo e doutrinário necessário para que possa exercer o comando operativo de uma subunidade com pleno êxito.

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) também teve seu currículo revisado no corrente ano de modo a ficar similar ao currículo do Estágio de Qualificação Técnica em Guerra Anfíbia (E-QTe-GAnf). Dessa forma, os Oficiais provenientes das duas origens, Escola Naval (EN) e CIAW (Quadro Complementar (QC) e Auxiliar FN (A-FN)), passarão a ingressar no C-Ap-GanfE em condições iguais em termos de conhecimentos doutrinários.

O Curso Especial de Comandos Anfíbios (C-Esp-ComAnf) e o Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações Especiais (E-QTEsp-OpEsp) são cursos considerados de excelência para o preparo de militares para execução de operações especiais.

Foi consolidada, em 2020, a Escola de Defesa Nuclear Biológica e Radiológica (EscDefNBQR) para o preparo de militares da MB em DefNBQR. A EscDefNBQR teve grande relevância para a condução do Estágio de Qualificação Técnica de Atuação contra a Proliferação do Covid-19 (E-QTEsp-Covid-19) na pandemia ocorrida em 2020.

O DCOp, em prol das operações dos GptOpFuzNav e para o preparo de militares em operações psicológicas, conduz ainda o Estágio de Operações Psicológicas (E-OpPsc).

O Curso Especial de Negociação em Conflitos com Tomada de Reféns (C-Esp-NECONREF) prepara FN para sua atuação como negociador em situações de crise. Este tema é de extrema relevância para a Força Naval, tendo em vista ser a MB a única Força que conduz esse tipo de curso.

O C-EaD/CFN é de extrema valia para o preparo de recursos humanos para o CFN do futuro, em função da versatilidade e

da enorme abrangência que proporciona a ferramenta EaD, com capacidade de ser explorado de diversas maneiras. Este centro é capaz de conduzir cursos, estágios e palestras para um grande número de discentes e ao mesmo tempo. Não obstante estar bem estruturado, encontra-se em fase de prontificação um estúdio para edição e elaboração de videoaulas. A tarefa precípua do C-EaD/CFN é padronizar cursos/estágios em atendimento às normas da Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM).

Recentemente, o C-EaD/CFN criou o Estágio de Qualificação de Tutores em Ensino à Distância (E-QTEAD), com propósito de habilitar em tutoria de EaD os docentes do CIASC. Esse estágio visa atender aos instrutores deste Centro de Instrução, face à crescente demanda dessa ferramenta para o CFN.

Liderança

O C-ApA-CFN reformulou seu currículo para 2021, com a inclusão da disciplina “Liderança” com estudos de Casos Históricos, devido à importância do ensinamento liderança estar baseada em exemplos históricos de combate, particularmente, para o nível tático. O propósito é qualificar o Capitão-Tenente para que atue como líder de sua fração nas OM do CFN onde for servir.

O DI é responsável pela Pista de Liderança do CIASC, que atende diversas OM e também instituições civis. Para os cursos de carreira das Praças a liderança está embutida em diversos currículos e são previstos diversos estudos de casos e exemplos históricos. Visando ao exercício da delegação de autoridade e ao treinamento da liderança em grupo, são ministradas aulas pelos alunos para os demais integrantes de sua classe, sempre com supervisão do instrutor mais antigo (técnica conhecida como sala de aula invertida).

O DCOp, com os cursos que ministra (C-Esp-ComAnf, C-ApGanfE, CFO, E-QTe-GAnf e E-QTE-OpEsp), permite que os alunos vivenciem situações que demandam sempre ao exercício da liderança. Nos cursos realizados, os alunos exercem sua liderança em condições adversas, impondo que suas decisões aconteçam “sob pressão”, em condições

próximas a de situações reais, visando ao cumprimento da missão imposta.

Na prática, a liderança vivenciada nos diversos cursos do CIASC é refletida diretamente nas OM as quais os alunos são designados para servir, após o término dos cursos, em prol do melhor desempenho dos FN nas OM de destino.

Atitudes de Fuzileiros Navais em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO)

Esse assunto é de extrema importância no contexto do ensino da SE, por ser de extrema complexidade, pois a GLO ocorre em diversas formas de combate e quase sempre envolve o fator humano, civil, psicossocial e o de conhecimento de leis. A GLO pode ser realizada desde o soldado isolado em um determinado posto até o envolvimento dos escalões mais altos da hierarquia militar com diversos meios e atribuições. Sendo assim, de alguma forma este assunto é abordado nos diversos currículos ministrados.

Para os soldados FN, a GLO é abordada na Unidade de Ensino (UE) “Exercício no Terreno e conduta em Área Urbana”, ocasião em que a prática de conduta de GLO é ministrada. Na disciplina “Formação Militar Naval e Liderança” são abordados temas como “Introdução ao Civismo”, “Militar e a Sociedade” e o “Direito Internacional dos Conflitos Armados” (DICA). São assuntos que tratam da conduta do militar em respeito aos direitos civis, quando o militar exerce funções em ambientes operacionais diversos.

Para o SG-FN é ministrada a disciplina “Ética Profissional Militar”, onde são abordados assuntos como a preservação da integridade física, psíquica e moral do cidadão civil, quando este é abordado por militares. São, ainda, disseminadas noções de “Direito Constitucional”, “Direitos Humanos”, e “Direito Internacional Humanitário”. Há, ainda, para o Sargento FN a disciplina “Relações Humanas e Liderança”, com o propósito de que o graduado atue como líder de frações em diversos ambientes operacionais, inclusive o da GLO.

Quando o SG-FN atinge ao posto de 1º SG-FN, este realiza o Curso Especial de Habilitação a Suboficial (C-Esp-HabSO-EaD/FN), fase em que são ministradas as UE “Direito Internacional Humanitário” e “Ética Profissional Militar”, com a disseminação de direitos civis e tratados (Genebra, Haia, Internacional Humanitário,

Cruz Vermelha, Humanos, Manual de San Remo, Tribunal Penal Internacional, Diretrizes da ONU e OEA sobre Direitos Humanos e Corte Interamericana de Direitos Humanos), visando ao reforço dos conceitos abordados anteriormente na carreira dos militares FN.

Como SO-FN, no Curso em Assessoria de Estado Maior para Suboficiais (CASEMSO-EaD/FN), é ministrada a disciplina “Noções Gerais de Direito Administrativo, Penal Militar e Direito Internacional de Conflitos Armados”, ocasião em que é abordado as peculiaridades do Direito Internacional dos Conflitos Armados e Regras de Engajamento.

No C-ApA-CFN, a UE Operações de Garantia da lei e da Ordem (GLO) é assunto da disciplina “Atividades de Emprego Limitado da Força e de Operações Benignas”, onde o assunto é ministrado com um total de 30 horas de aula. Esse assunto é novamente explorado na UE “Planejamento do emprego de um GptOpFuzNav, no nível UAnf, em uma operação de GLO”. Para tanto, são disponibilizadas mais 36 horas de aulas e casos esquemáticos, visando que o Capitão Tenente se qualifique para o planejamento de Operações de GLO, quando necessário.

Valorização da instrutoria

Como citado, na reestruturação dos cursos de carreira dos Oficiais, foram atualizados os currículos dos CFO, C-Ap-GAnf e do C-ApA-CFN. Essas atualizações redundarão em melhor capacitação dos Oficiais de modo que esses cheguem às suas OM de destino em excelentes condições de conhecimento doutrinário, tanto para o exercício do comando operativo de subunidade como para assunção de funções no EM.

O DI realizará, em 2020, três turmas do CASEMSO/FN, com previsão de 600 suboficiais formados, sendo que muitos desses serão destinados para função de instrutor tanto neste Centro como para outras OM do CFN, elevando o nível de conhecimento necessário para o desempenho das atividades de ensino.

O CIASC está em constante informatização de suas salas de aulas e dos meios e espaços destinados à instrução. Ademais, o CIASC passa por um processo de revitalização de ambientes e espaços em prol do ensino, dessa forma, espaços antes ociosos e mal empregados terão uma maior funcionalidade.

A Tabela Mestra de Força de Trabalho (TMFT) foi recentemente revisada com prioridade para cargos e funções destinados à atividade de ensino. O DI, o Corpo de Alunos (CA), a Escola de Guerra Anfíbia (EscGANf), a Escola de Operações Especiais (EscOpPaz), o Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (C-OpPazNaval) e o Centro de Simulação (CSim) foram beneficiados com o aumento de seus efetivos de instrutores. Foram destinados efetivos de instrutores para outros setores importantes da SE, ainda não existentes na estrutura do CIASC. A EscDefNBQR e o Estágio de Qualificação de Operações Psicológicas (E-QTe-OpPsc) tiveram seus efetivos estabelecidos. O DI foi reforçado com vagas de instrutores para condução do CASEMSO/FN e do futuro C-ApA-Pr/FN, a ser conduzido em 2023.

No total, a SE foi beneficiada, em termos de vagas de TMFT, com sete Oficiais e 70 Praças.

Em termos do Magistério Militar Naval (MMN), o CIASC busca militares voluntários para esse novo quadro da MB, com o propósito da efetivação de um corpo de docentes permanente e robusto. As vagas solicitadas pelo CIASC foram para as seguintes áreas de conhecimento: Música; Comunicações; Infantaria; Armamento; Máquinas e Motores; e Educação Física.

Para o aprimoramento do C-EaD/CFN, o CIASC realiza parcerias com a Faculdade Signorelli e com o Instituto

Federal do Rio Grande do Norte, Campus Currais Novos, visando à modernização do ensino EaD e contará com um estúdio para produção, edição e gravação de videoaulas.

Para o DCOp foram ampliadas as instalações da Escola de DefNBQR, com intuito de permitir melhor acomodação da escola e realização das instruções. O E-QTEsp-OpPsc aprimorou o Estágio de Operações Psicológicas e são previstos dois estágios para 2021.

O DOA, responsável pela parte pedagógica do CIASC, atualizou o Sistema do Corpo Docente Integrado (SisCDI), visando ao controle e ao mapeamento dos docentes das OM do CFN que realizam cursos, com seus diversos currículos, disciplinas e carga horária. O DOA capacitou, por meio de estágios e cursos, diversos militares recém-apresentados e indicados para atuarem como instrutores do CIASC.

O DOA realiza avaliações das aulas presenciais e as ministradas em EaD, buscando o aprimoramento didático do corpo docente. Implementa, ainda, pesquisas de satisfação junto ao corpo discente e ao corpo docente, visando à incorporação de novas orientações didático/pedagógicas. Recente pesquisa de satisfação constatou-se que 91,9% dos alunos avaliaram a aprendizagem dos conteúdos ministrados nos cursos com notas 4 e 5, ou seja, a aprendizagem oferecida está condizente com o nível de excelência atribuído nas avaliações institucionais do ensino na MB ao CIASC.

CGM (RM1-FN) Soares Franco



C-ApA-CFN

A partir do fim da década de 1950, com a criação da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), o adestramento das tropas de Fuzileiros Navais ganhou uma nova dimensão. Exercícios operativos de grande porte, como as Operações “BADEJO”, “CORVINA”, “ARAGEM”, “SÃO JORGE”, “DRAGÃO” e “LEÃO” passaram a explorar os conceitos e procedimentos típicos das Operações Anfíbias, cuja doutrina fora consolidada durante a 2ª Guerra Mundial.

Com as primeiras dessas operações, já no início da década de 60, surgiu a necessidade dos Oficiais de Estados-Maiores (EM) dos Grupamentos Operativos do CFN terem um conhecimento específico com relação ao planejamento e à execução das Operações Anfíbias. Na ocasião, alguns desses Oficiais cursavam na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro (EsAO), onde aprendiam conceitos estritamente relacionados à doutrina de emprego de forças terrestres. O contato com a doutrina anfíbia, no nível Estado-Maior, ocorria apenas no Curso de Comando e Estado-Maior da Escola de Guerra Naval, já então como Oficiais Superiores.

Assim, a partir de 03 de fevereiro de 1966, passou a ser conduzido no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo além de diversos cursos voltados à doutrina anfíbia, o **Curso Avançado de Operações Anfíbias (CAVANF)**. No

período de 1966 a 1988, os Capitães-Tenentes, após cursar na EsAO e consolidar os ensinamentos da doutrina terrestre, aprendiam os conceitos da doutrina anfíbia no CAVANF e se apresentavam melhor qualificados para o exercício de funções nos EM, junto à FFE.

No início de 1988, o Comandante Geral do CFN determinou a criação de um Grupo de Trabalho (GT) a fim de reavaliar todo o sistema de qualificação dos Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais. Como uma das consequências do estudo elaborado por este GT, foi criado, pela Portaria Ministerial nº 839 de 17 de novembro de 1989, o **Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do CFN (CAOCFN)**, tendo como propósito: “atualizar e ampliar os conhecimentos dos Oficiais FN para o exercício de cargos e funções em Estados-Maiores de Unidades e Estados-Maiores de Grupamentos Operativos nível GDB, ou assim considerados pelo Ministro da Marinha”.

Em 2005, de forma a atender novas demandas da conjuntura, particularmente quanto à possibilidade de emprego dos GptOpFuzNav (Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais) em Operações de Evacuação de Não-combatentes (ENC), de Paz e de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), o curso passou por uma nova reestruturação.





Curso Avançado de Operações Anfíbias (CAVANF)

Em 2019, foi implementado em substituição ao CAOCFN, o **Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do CFN (C-ApA-CFN)**, sob a premissa da manutenção do grau de excelência conquistado pelo CAOCFN ao longo de seus mais de 20 anos de trajetória, aliada à atualização dos conhecimentos operativos necessários à adequada preparação profissional dos oficiais do CFN, a partir do posto de Capitão-Tenente.

A grande evolução no curso reside na introdução de um módulo acadêmico, em paralelo ao tradicional módulo profissional, conduzido em três Linhas de Pesquisa (LP) distintas, por Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras:

- **LP-1** (Estratégia e Relações Internacionais), coordenada pelo Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense (INEST/UFF);
- **LP-2** (Gestão de Sistemas Complexos), coordenada pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Metodologias de Sistemas de Apoio à Decisão da Universidade Federal do Rio Grande (LabSADi/FURG); e
- **LP-3** (Performance do Combatente), coordenada pelo Laboratório de Pesquisa em Ciências do Exercício (LABOCE) do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) em parceria com a Universidade da Força Aérea (UNIFA).

Dessa forma, o propósito estabelecido para o C-ApA-CFN

passou a ser de “desenvolver, atualizar e ampliar as capacidades técnicas e acadêmicas dos Oficiais FN para o exercício operativo de cargos e funções em Estados-Maiores de Unidades (Nível Batalhão) e Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) até o nível de Unidade Anfíbia (UANf), com ênfase no caráter expedicionário das Forças de Fuzileiros Navais e no aprendizado significativo, de forma que o Oficial-Aluno seja incentivado ao exercício do pensamento crítico e reflexivo sobre conteúdos operativos e acadêmicos, tornando-se capaz de analisar, compreender e argumentar, adaptando-se a um ambiente em rápida evolução e contribuindo para a resolução de problemas militares contemporâneos, situados no nível tático de condução da guerra”.

Ainda como medida de readequação do novo modelo de curso, a turma de 2021 encontra-se cursando uma fase preparatória de 24 semanas, totalmente em ensino à distância (EaD), bem como será submetida, presencialmente, a um modelo de ensino com técnicas mais indicadas ao nível de pós-graduação e planejamentos aderentes aos problemas militares contemporâneos, de cunho de amplo espectro.

Assim, o C-ApA-CFN representa uma nova era na evolução do ensino para os Oficiais FN, ao integrar novos conhecimentos oriundos do ambiente acadêmico com a já consolidada expertise operativa e doutrinária do CAOCFN, atualizada à luz da Doutrina Militar Naval.

Comandante Almirantes e Alunos



da Marinha do C-ApA-CFN 2020



Departamento de Instrução (DI)

Equipe - DI



Um Fuzileiro Naval, ao longo de sua carreira, passa ao menos duas vezes no CIASC, permanecendo, assim, 2 anos, no mínimo, desenvolvendo conhecimentos que lhe servirão de base técnica dentro de cada área de atuação das graduações, de modo a atingir o nível necessário à condução de suas atividades administrativas e de combate, que serão utilizadas nos postos a bordo das unidades operativas em prol da Força Expedicionária Anfíbia. Nesses momentos em que os alunos realizam os cursos de Especialização, Habilitação e Aperfeiçoamento são incutidos ensinamentos por meio de intensa parte acadêmica militar a que são submetidos, cabendo esta árdua e gratificante tarefa ao Departamento de Instrução (DI).

O processo de Ensino-Aprendizagem é composto de uma parte técnica comum a todos os FN alunos e de outra parte particular e específica de cada especialidade e, diferentemente de uma instituição civil, somam-se a esse processo aspectos intangíveis, como liderança, disciplina e espírito de sacrifício, além de outros aspectos esperados de um combatente anfíbio. Neste contexto, é papel do instrutor do DI ser responsável por potencializar cada uma dessas vertentes, fazendo sublimar, durante cada curso, os líderes que o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) necessita.

Particularmente no ano de 2020, com a eclosão da pandemia do vírus Sars-Cov-2, causador da COVID-19,

“Não há recompensa maior para os instrutores do que, no fim do ano, verem seus alunos perfilados no campo de parada.”

e em face do distanciamento social determinado pelo Comandante da Marinha, um grande desafio se impôs ao DI e seus instrutores, de forma a buscarem cumprir sua missão instrutiva e, ao mesmo tempo, envidar esforços para manter a sanidade dos alunos. Intenso esforço foi realizado por parte de instrutores, coordenadores e encarregados de escolas, pois transformaram parte do currículo para a modalidade de Ensino a Distância (EaD), mantendo, para a modalidade presencial, as disciplinas e unidades de ensino que demandassem a presença física de discentes e docentes, sobretudo as atividades de cunho prático. Realça-se que, em todos os momentos, foram seguidos os protocolos da Administração Naval.

O profissionalismo e dedicação dos instrutores do DI têm sido ponto crucial e determinante para o cumprimento da missão do CIASC e, em uma análise ampliada, do CFN e da MB, uma vez que não há um FN graduado em suas fileiras que não tenha aqui passado. Não há recompensa maior para os instrutores do que, no fim do ano, verem seus alunos perfilados no campo de parada, prontos para estarem à frente de frações, grupos de combate e esquadras de tiro, com a certeza de que perpetuam o Corpo de Fuzileiros Navais como a elite das Forças Armadas brasileiras.

CC (FN) Bruno Tiago





Escola de Infantaria

Equipe - Escola de Infantaria



No final do ano de 2019, o mundo se deparou com um perigo real e imediato: o novo coronavírus SARS-COV-2, que causa a Covid-19, doença que pode levar à infecção assintomática ou quadros respiratórios graves. Os primeiros casos de contaminação pelo novo coronavírus ocorreram em dezembro de 2019 na China. Desde 26 de fevereiro deste ano, quando surgiu o primeiro caso em território nacional, o Brasil vem enfrentando as consequências dessa doença. Nesse contexto, a Marinha do Brasil (MB) tem contribuído com inúmeras ações para o enfrentamento da pandemia por meio da Operação Covid-19. Em paralelo, a MB, a partir da segunda quinzena de março, deflagrou a Operação Grande Muralha, que visa atender e orientar a família naval, com o intuito de ampliar a capacidade de resposta do Sistema de Saúde da Marinha diante da ameaça pandêmica.

A Escola de Infantaria é diretamente responsável pelos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização de 388 Praças do CFN, sendo 160 no Curso de Aperfeiçoamento em Infantaria (C-Ap-IF) e 228 no Curso de Especialização em Infantaria (C-Espc-IF). Além dos militares do CFN, o C-Ap-IF/2020 também conta com a participação de dois alunos estrangeiros: um de Cabo Verde e um de São Tomé e Príncipe.

A Escola busca, neste ano adverso, conduzir seus cursos com serenidade nas ações preventivas que visam minimizar o alastramento do vírus. Sendo assim, os cursos de carreira e extracarreira foram revistos e adaptados para serem conduzidos de forma híbrida, restringindo o efetivo a bordo e executando apenas exercícios e adestramentos indispensáveis ao cumprimento dos objetivos curriculares.

Os grandes exercícios também foram revistos. Os alunos foram divididos em turmas e revezaram entre atividades na modalidade de Ensino a Distância (EaD), exercícios no Complexo Naval da Ilha do Governador e no Complexo Naval de Guandu Sapê. Isso evitou a aglomeração de grandes grupos de alunos e possibilitou

a realização de atividades com um maior afastamento entre cada militar e maior controle do pessoal.

Ademais, deve-se destacar a firmeza nas decisões assertivas, que visam manter a capacitação de nossos alunos de forma satisfatória e equilibrada.

CT (FN) Perez | 1ºSG-FN-IF Castro

*Fotografias capturadas antes da pandemia de Covid-19



Escola de Engenharia

Equipe - Escola de Engenharia



A Escola de Engenharia, no ano de 2020, teve a nobre missão de preparar 32 Soldados no Curso de Especialização a Cabo e preparar 24 Sargentos no Curso de Aperfeiçoamento (todos da especialidade de Engenharia). Tal missão foi desempenhada por seus instrutores com exemplar profissionalismo, determinação e, sobretudo, coragem e fé, pois neste ano tivemos que enfrentar um inimigo invisível: o vírus da Covid-19. Esse inimigo, que em muitos momentos foi impiedoso, não conseguiu impedir que cumpríssemos nosso objetivo com a qualidade técnica pela qual a Engenharia é reconhecida.

Executamos todas as atividades curriculares, respeitando as recomendações de proteção com o máximo de higiene e distanciamentos necessários. Os

alunos, assim, foram capacitados a realizar diversas atividades atinentes à especialidade de Engenharia, como: Explosivos e Destruições, Minas e Armadilhas, Organização do Terreno, Solos e Estradas, Equipamento de Engenharia, Organização e Emprego de Engenharia, Tratamento d'Água, além de exercícios no terreno, com a finalidade de proporcionar aos militares a prática necessária à fixação do conhecimento.

Dessa forma, é com felicidade, orgulho e com muita satisfação que a Escola de Engenharia termina este ano com a certeza de que a missão foi cumprida, de modo a enviar ao Batalhão de Engenharia militares com as qualidades técnico-profissionais adequadas para a continuidade dos trabalhos, tornando a Engenharia cada vez mais indispensável.

2ºSG-FN-EG Ângelo



Escola de Música

Equipe - Escola de Música



A Escola de Música, como uma fração importante e distinta do Departamento de Instrução deste Centro de Excelência, teve como fator desafiador a permanência do alto grau de ensino, mesmo em decorrência do caos epidêmico gerado pela Covid-19. A preocupação decorrente desse desafio fez com que encarregado, coordenadores e instrutores somassem forças em prol da realização dos cursos que lhes foram designados.

A escola possui um segundo semestre muito intenso, pois dentro desse período são ministrados dois cursos de Aperfeiçoamento, um curso de Especialização e dois cursos extracurriculares: Estágio de Atualização de Corneteiros e o Curso Expedito de Reparo e Manutenção de Instrumentos Musicais.

Com as demandas impostas pela pandemia, a forma de ministrar o conteúdo programático da escola sofreu alterações sensíveis, contendo parte conduzida presencialmente e parte na modalidade de Ensino a Distância (EaD). Obteve-se com essas mudanças uma excelente adequação a tal sistema de ensino, sem perda de

qualidade, com aumento de rendimento e obtendo um alto grau de satisfação por parte dos alunos e instrutores.

Especial atenção tem sido dada às aulas no modo presencial, pois é nelas que o Aperfeiçoando irá aprender e executar o que as unidades militares esperam deles. Para isso, foi adequado o rigor do distanciamento social, dividindo a turma de Aperfeiçoamento de Música, de 42 alunos, em duas turmas, visando assim, obedecer às regras sanitárias determinadas pelo Comandante da Marinha. O mesmo ocorreu com a adaptação das atividades práticas, nas quais foram simulados eventos como paradas militares, desfiles cívicos e apresentação em formato de banda sinfônica.

Por fim, diante de um contexto de incertezas, mais uma vez foram dadas expressões latentes de compromisso, espírito de corpo e capacidade de adaptação, que é peculiar ao Fuzileiro Naval. Conseguiu-se, portanto, adequar-se a uma nova realidade com maestria, sem perder, com isso, a essência da perfeição, que é a marca indelével dessa Escola.

1ºSG-FN-MU Kreinski | 2ºSG-FN-MU Quinta



Escola de Artilharia

Equipe - Escola de Artilharia



No Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), a Escola de Artilharia é a responsável pela especialização e aperfeiçoamento de Cabos e Sargentos Fuzileiros Navais na arma de artilharia.

O Curso de Especialização em Artilharia (C-Espc-AT) se iniciou em 06 de julho de 2020, contando com a participação de 32 Soldados previamente aprovados no Processo Seletivo aos Cursos de Especialização de Fuzileiros Navais de 2019. Divididos em dois momentos, os futuros Cabos Fuzileiros Navais Artilheiros iniciaram sua especialização aprendendo disciplinas voltadas para o conhecimento que todo militar Fuzileiro Naval deve possuir, e que é comum a todos os cursos de especialização ministrados no CIASC. Com atividades teóricas e práticas, aprenderam conceitos sobre a Formação Militar Naval e Liderança, sobre a

organização e emprego dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, além de instruções básicas de combate. Devido à importância atual e o contexto internacional, os militares também puderam contar com aulas de inglês, o que, para muitos, foi o primeiro contato com uma língua estrangeira e que será de extrema relevância para o futuro em suas carreiras. No segundo momento do curso, que se iniciou em 10 de agosto de 2020, as instruções se voltaram para disciplinas específicas de artilharia. Os alunos, então, puderam aprender sobre o Obuseiro 105mm “Light Gun” L118, o Obuseiro 155mm M114 AR e o Morteiro 120 mm K6A3, que são armamentos de artilharia em uso no Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Aprenderam, também, os cálculos necessários para a realização de um tiro com eficácia e noções sobre segurança e comunicações, fundamentais para a integração dos subsistemas de artilharia.

“Ao concluímos este ano tão peculiar, superando todas as dificuldades que houve pelo caminho, podemos dizer que cumprimos nossa missão.”

“Dessa maneira, o conhecimento continuará a ser replicado e o lema de nosso Centro de Instrução, fortalecido. Instruir é Construir!”

Os 21 Cabos Fuzileiros Navais Artilheiros aprovados no Processo Seletivo para o Curso Especial de Habilitação a Sargento do ano de 2016, após se formarem no referido curso, iniciaram, em 27 de julho de 2020, o Curso de Aperfeiçoamento em Artilharia (C-Ap-AT). A partir daí, puderam aumentar seu cabedal de conhecimentos por meio de disciplinas direcionadas ao ensino da organização e emprego da artilharia, das técnicas de tiro com os armamentos de artilharia em uso no CFN e com o aprendizado do funcionamento do trabalho da “linha de fogo”.

Devido a particularidade do presente ano, diversas medidas foram necessárias para nos adaptarmos a uma nova realidade. Com isso, as atividades e o ensino foram conduzidos através de um método híbrido, no qual o Ensino a Distância foi mesclado com atividades práticas. E, para que não houvesse a perda na qualidade do aprendizado de nossos militares em formação, o método que ficou conhecido como “sala de aula invertida” foi muito utilizado e fez com que os Soldados e Sargentos assumissem uma posição de instrutor, permitindo praticar tudo aquilo que haviam aprendido no Ensino a Distância. Para mantermos o distanciamento social, a maioria das atividades foram

conduzidas ao ar livre, utilizando o espaço cedido pelo Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais, maior interessado na boa formação dos militares e local onde futuramente serão empregados.

Os cursos contaram ainda com atividades extraclasse que podem ser exemplificadas pela visita técnica à Fábrica de Munições Almirante Jurandyr da Costa Muller de Campos e ao Exercício no Terreno realizado na cidade de Três Corações – MG, com a possibilidade de observação do tiro real de artilharia.

Por fim, ao concluímos este ano tão peculiar, superando todas as dificuldades que houve pelo caminho, podemos dizer que cumprimos nossa missão. Esperamos que os militares aqui formados possam aumentar ainda mais o profissionalismo no Corpo de Fuzileiros Navais e o conhecimento técnico no Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais para, assim, quem sabe, no futuro, retornarem ao Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo na nobre função de instrutor. Dessa maneira, o conhecimento continuará a ser replicado e o lema de nosso Centro de Instrução, fortalecido. Instruir é Construir!

CT (FN) Plínio | 3ºSG-FN-AT Mello



Escola de Blindados

Equipe - Escola de Blindados



A Alta Administração Naval decidiu, atendendo a uma necessidade endógena do CFN, criar, no ano de 2013, a Especialidade de Blindados (BD).

O Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo instituiu, através da Portaria nº 24 de 2013, o local no qual seriam forjadas as Praças dessa Especialidade: a Escola de Blindados. Um Grupo Tarefa (GT), composto por Oficiais e Praças, foi reunido para a árdua missão de, no período de alguns meses, elaborar, eficazmente, toda a metodologia didática (Currículo e Projeto Específico), a fim de iniciar o Curso de Especialização dos Soldados em Blindados (C-Esp-BD) e o Curso de Aperfeiçoamento em Blindados (C-Ap-BD) para os Sargentos.

Nessa perspectiva, já no ano subsequente, ocorreu o primeiro concurso para o C-Esp-BD e, em 2015, iniciou-se de fato a formação dos bravos combatentes na Especialidade de Blindados. Assim, deu-se a origem da Escola de Blindados, que ano após ano atende as necessidades dos Batalhões de Blindados e Viaturas Anfíbias com excelentes profissionais - Cabos e Sargentos – aptos e prontos para trabalhar nas mais diversas situações de emprego, a exemplo das descritas no MEMORANDO 02/2013 do CGCFN.

Por fim, chegamos ao ano de 2020 e um novo desafio surgiria para proporcionar uma mudança de paradigmas

em todas as áreas da sociedade, a Pandemia da COVID-19. Aos Fuzileiros Navais, Tropa de Elite da Marinha do Brasil, coube uma rápida adaptação ao novo combate e, prontamente, o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) adotou o sistema de ensino híbrido - presencial e a distância, em que as aulas foram formatadas e disponibilizadas em ambiente virtual de aprendizagem. O processo de ensino-aprendizagem foi adaptado e aperfeiçoado com aulas não presenciais, divisão das turmas enquadrada nas normas de distanciamento social, sistematização de procedimentos de higiene para condução das aulas práticas, avaliações das disciplinas e exercícios no terreno. Com serenidade e firmeza, alcançou-se êxito na condução dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, formando um total de 41 alunos, sendo dez do C-Ap-BD e 31 do C-Esp-BD.

A Escola de Blindados é movida por uma equipe norteadora pela célebre frase do Pe. Antônio Vieira: “Instruir é construir”. Os Instrutores buscam, constantemente, a atualização e o aperfeiçoamento profissional e trabalham, diuturnamente, em benefício de uma causa comum: o saber do aluno. Cada instrutor é um verdadeiro Líder na função que lhe é confiada. AÇÓ!



Escola de Escrita e Fazenda

Equipe - Escola de Escrita e Fazenda



Quem nunca ouviu a frase: “na Marinha tudo está escrito!”?. Isso se deve ao fato de que, para todos os procedimentos administrativos, existe uma publicação que os regulamenta. Os escreventes são os militares que dominam o manuseio desses procedimentos e são responsáveis não só por organizar e confeccionar documentos administrativos, como também supervisionar a aplicação das normas vigentes na Marinha do Brasil.

A formação desses militares se dá através do Curso de Especialização, realizado no Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), enquanto o Curso de Aperfeiçoamento é realizado no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC).

O ano de 2020 foi um ano atípico na instrução do Curso de Aperfeiçoamento de Escrita e Fazenda no CIASC. Nele, os instrutores se reinventaram e aprenderam a adequar aulas, outrora ministradas presencialmente, para aulas on-line. Os instrutores da Escola de Escrita adaptaram suas aulas produzindo áudios explicativos de trechos do conteúdo, assim como propuseram atividades interativas na plataforma Moodle. As disciplinas Microinformática Avançada e Língua Portuguesa foram ministradas em sua totalidade de forma presencial devido a conteúdos que exigem uma abordagem presencial mais técnica dos instrutores.

1ºT (RM2-T) Jaqueline Carvalho | 3ºSG-FN-ES Ferreira



Escola de Comunicações Navais - Eletrônica

Equipe - Escola de Comunicações Navais - Eletrônica



O ano de 2020 ficará marcado na vida de cada coordenador, instrutor e aluno da Escola de Comunicações e Eletrônica como sendo um ano em que algumas adversidades trouxeram desafios inéditos, impondo dificuldades na busca do Ensino de Excelência, tendo sido a pandemia mundial do novo coronavírus o maior dos reveses.

Subordinada diretamente ao Departamento de Instrução, a Escola deu início à condução dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Eletrônica e Comunicações Navais para formar tecnicamente e capacitar Sargentos e Cabos Fuzileiros Navais a exercerem suas funções e atribuições operativas e administrativas nas diversas unidades do Corpo de Fuzileiros Navais e da Marinha do Brasil. Ressalta-se, ainda, a condução do Curso Especial de Oficial de Comunicações e do Curso Expedido de Guerra Eletrônica de Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, que preparam militares para tarefas fundamentais da Força Naval.

O Curso de Aperfeiçoamento em Eletrônica e o Curso de Especialização em Eletrônica em 2020 formaram 17 Praças,

sendo dez Sargentos e sete Cabos Eletrônicos, capacitados a operar e manter os equipamentos rádios, administrar os paíóis de comunicações, operar equipamentos de som e CFTV, entre outras diversas atividades. Já o Curso de Aperfeiçoamento em Comunicações Navais e o Curso de Especialização em Comunicações Navais formaram 102 Praças, sendo 42 Sargentos e 60 Cabos Comunicantes, capacitados a operar e manter equipamentos rádios, apoiar o Comando administrativamente e operacionalmente no trâmite de mensagens, administrar os paíóis de comunicação, além de outras atividades.

Nesse período, a Escola contou com o apoio e a experiência de discentes e docentes, buscando e recebendo um diálogo aberto com o Comando, o que foi de extrema relevância para que se conseguisse dar continuidade aos cursos em meio à pandemia mundial do novo coronavírus. Nesse contexto, foram trazidas ainda a segurança e a percepção de que o azimute traçado estava correto, ajudando coordenadores, instrutores e alunos a superar todas as adversidades deste ano com êxito no cumprimento da missão.

3ºSG-FN-ET Moliq

Escola de Formação e Habilitação

Equipe - Escola de Formação e Habilitação



No Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), a Escola de Habilitação e Formação de Sargento é responsável pelos cursos e estágios que formam e habilitam Praças à promoção a Suboficial, de modo a capacitá-las ao assessoramento de Estado Maior, à promoção a Sargento, além da formação de Sargento Músicos.

Os cursos ministrados pela Escola são:

- **C-Esp-HabSG/C-FSG-MU**, com duração de 114 dias letivos e carga horária de 512 horas. Os 441 alunos adquiriram conhecimentos nas disciplinas inerentes ao curso, tais como: Formação Militar

Naval, Grupamento Operativo, Ordem Unida, TFM, Administração Naval, Liderança, entre outras. No decorrer do curso, são praticados alguns exercícios, para que os alunos, dispostos dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas inerentes aos cursos, pratiquem no terreno, como, por exemplo, na pista de Liderança.

- No período de adaptação, os candidatos ao Curso de Formação de Sargentos Músicos, oriundos da vida civil, se apresentam no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, para se adaptarem à nova vida da caserna. Durante o curso, os

Escola de Formação e Habilitação

alunos têm a oportunidade de colocar em prática o conhecimento militar adquirido nas primeiras semanas, contribuindo, dessa forma, para o aprendizado e a formação dos futuros Sargentos. O **C-FSG-MU** tem como propósito preparar os candidatos civis e Praças para o exercício das funções peculiares aos graus hierárquicos iniciais da graduação de Sargento Músico;

- **Est-HabSG**, com duração de 09 semanas, excepcionalmente ministrado por meio da modalidade de Ensino a Distância nesse ano. O curso tem como objetivo preparar os CB FN do quadro especial para o exercício das funções típicas da graduação de Terceiro Sargento;
- **C-Esp-HabSO/FN-EaD**, ministrado por meio da modalidade de Ensino a Distância. O curso tem como objetivo preparar os 1ºSG FN para o exercício das funções de SO-FN, habilitando-os como auxiliares diretos dos Oficiais. Os alunos, depois da conclusão do curso, serão promovidos após o fim do interstício; e
- **C-AEMSO-FN**, com duração de cem dias letivos e carga horária de 200 horas. As atividades da primeira turma foram iniciadas no primeiro semestre desse ano com 149 alunos, com previsão de término em outubro; no segundo semestre, a segunda turma iniciou com 299 alunos, com previsão de término em novembro. O curso é ministrado por meio da modalidade de Ensino a Distância e habilita os SO FN para o exercício das funções de assessoria em Estado-Maior.
- Durante o ano de 2020, devido a pandemia da Covid-19, fez-se necessário adequar os cursos **C-Esp-HabSG/C-FSG-MU** e o **Est-HabSG** para as aulas ministradas na modalidade de Ensino a Distância, através da plataforma Moodle, com o propósito de capacitar técnica e profissionalmente os alunos, mantendo o grau de excelência desse Centro de Instrução.

CT (AFN) Teomar | 2ºSG-FN-AT Marques



Escola de Motores e Máquinas

Equipe - Escola de Motores e Máquinas



A Escola de Motores e Máquinas, integrante do Departamento de Instrução, conduz os Cursos de Carreira de Especialização (C-Espc-MO) e de Aperfeiçoamento em Motores e Máquinas (C-Ap-MO). Enquanto o primeiro tem como objetivo habilitar o Soldado Fuzileiro Naval para a execução das tarefas de auxiliar técnico-profissional em Motores e Máquinas, o segundo visa atualizar e ampliar os conhecimentos de Praças especialistas para execução das tarefas técnico-profissionais em Motores e Máquinas. Além dos cursos de carreira, a Escola conduz, ainda, o Curso Especial de Manutenção Orgânica de Viaturas (C-Esp-MntOV), os Estágios de Qualificação Técnica Especial de Motorista Militar em Viatura Leve e Pesada (E-QTEsp-

MoMiL e E-QTEsp-MoMiP) e o Estágio de Qualificação Técnica Especial de preparação de Mudança de Categoria (E-QTEsp-PMC). Os cursos e estágios, ministrados durante o ano, formam entre 240 e 280 profissionais.

O C-Esp-MntOV é realizado a cada dois anos, sempre em anos ímpares, com até 30 alunos, tendo como objetivo geral preparar Oficiais e Suboficiais para o exercício das funções de Encarregado de Transporte e de Manutenção de Primeiro Escalão de Viaturas sobre Rodas, em uso no Corpo de Fuzileiros Navais (CFN).

O E-QTEsp-MoMiL conta com duas turmas anuais com até 40 alunos e objetiva suplementar a habilitação



Alunos do C-Espc-MO em aula prática de sistema elétrico automotivo



Alunos do C-Espc-MO em sala de aula



Aluno do C-Espc-MO em aula prática de condução de viatura



Aluno do C-Ap-MO em aula prática de manutenção

técnico-profissional de Oficiais Subalternos e Praças para a operação e manutenção básica de viaturas operativas leves, inclusive com unidade acoplada, reboque, desde que o peso bruto não exceda a 3.500 quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista.

O E-QTEsp-MoMiP conta com uma turma anual de até 30 alunos e visa complementar a habilitação técnico-profissional de Oficiais Subalternos e Praças para a operação e manutenção básica de viaturas operativas pesadas, inclusive com unidade acoplada, reboque, semirreboque ou articulada.

O E-QTEsp-PMC tem como propósito preparar Praças do CFN para a realização do exame de direção para mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), especificamente para a categoria "D". Conta anualmente com oito turmas de até dez alunos e atende às demandas das

Organizações Militares que tenham vagas disponibilizadas pelo Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPEsFN). Atende, também, à preparação para a mudança de categoria de CNH dos alunos dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento em Motores e Máquinas.

Em 2020, a pandemia da Covid-19 apresentou um novo panorama no cenário mundial na área de educação e impôs desafios à formação nunca antes enfrentados pela Escola. Foi implantado o sistema híbrido de ensino, com aulas teóricas a distância, por meio da plataforma Moodle, e a divisão das turmas para as aulas presenciais e práticas, mantendo o distanciamento social recomendado. Essas adequações permitiram superar as dificuldades enfrentadas e contribuir de forma eficiente para o cumprimento da Missão do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo.

"Instruir é Construir"! ADSUMUS!



Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COPazNav)



CF (FN) G. Maia

Após o incremento em suas instalações durante o ano de 2019, através do Memorando Nº 3/2019 do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), foram consolidadas as orientações para intensificação das atividades a serem conduzidas pelo COPazNav, considerando

especialmente aquelas vinculadas aos três eixos de atuação: Ensino Profissional, Operações de Paz, Paz e Segurança no Mar, de modo a contribuir com o treinamento de militares, assim como de civis, buscando atender às missões que visam promover a estabilidade regional e a segurança internacional. O COPazNav também prosseguiu no gerenciamento de conhecimentos acumulados por meio da participação da Marinha do Brasil na UNIFIL, a ponto de ampliar sua inserção internacional, com ênfase no entorno estratégico e com o propósito de obter maior visibilidade da Força.

O Curso Internacional de OpPaz de Caráter Naval (UN MTF Course) recebeu a certificação pelo Departamento de Operações de Paz da ONU em janeiro de 2020. Tal certificação e os fatores inicialmente mencionados contribuíram para que o COPazNav fosse reconhecido como “Centro de Instrução de Op Paz Nacional” (CIOPaz/Nac), por meio da Instrução Normativa nº 2 do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA).

Em 2020, foram conduzidas diversas atividades, como: o Seminário Mulheres, Paz e Segurança; o 4º Estágio de Operações de Paz para Mulheres e os Estágios de Operações de Paz de Caráter Naval. Destaca-se, ainda, a criação do

Estágio de Operações Humanitárias e do Curso Internacional de Operações Ribeirinhas (UN MRU Course), a serem conduzidos a partir de 2021. Foram também estabelecidas parcerias externas internacionais junto ao Peace Operations Training Institute (POTI) e à Asociación Latinoamericana de Centros de Operaciones de Paz (ALCOPAZ), assim como a parceria nacional junto à Rede Brasileira de Pesquisa sobre Operações de Paz (REBRAPAZ).

Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais realiza Seminário Mulheres, Paz e Segurança e lança livro “Operações de Paz de Caráter Naval”

O Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, por meio do Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COPazNav), em 12 de março de 2020, realizou, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), o “Seminário Mulheres, Paz e Segurança”, a fim de celebrar os 40 anos da mulher na MB e debater os 20 anos da Agenda da Resolução 1325 do Conselho de Segurança da ONU.

O evento contou com a presença de aproximadamente 500 civis e militares, buscando fomentar o debate sobre as questões de gênero e a importância da efetiva participação das mulheres no desenvolvimento da sociedade, seja no âmbito militar, seja na sociedade civil, com foco especial no impacto que as mulheres imprimem nos locais em que têm garantida sua representatividade.

O Seminário Mulheres, Paz e Segurança foi organizado em dois painéis: “20 anos da agenda da Resolução 1325 - A Visão dos Especialistas” e “Os 40 anos da Mulher na MB”. Os painéis contaram com a apresentação de especialistas nos temas em pauta, assim como de Oficiais-Generais e Oficiais Superiores da MB, como a Contra-Almirante (MD)

Dalva Maria Carvalho Mendes, a Contra-Almirante (EN) Luciana Mascarenhas da Costa Marroni e a Capitão de Fragata (T) Márcia Andrade Braga, que recebeu em 2019 o prêmio de “Defensora Militar da Igualdade de Gênero da ONU” em Nova York, por sua significativa atuação na missão da ONU na República Centro-Africana.

O Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Alexandre José Barreto de Mattos, recebeu um exemplar do livro “Operações de Paz de Caráter Naval: Ameaças e Desafios para a Paz no Mar”, do Comandante do CIASC, o Contra-Almirante (FN) Renato Rangel Ferreira, cujo lançamento foi realizado na mesma ocasião. Os autores do livro, que estiveram presentes, também foram agraciados com uma cópia do mesmo.

Principais Cursos e Estágios criados e conduzidos pelo COpPazNav

Em 2020 foram realizados o Curso Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval – (UN MTF COURSE), os Estágios Preparatórios para Contingentes de Tropa para Operações de Paz FTM-UNIFIL (Estado-Maior / Força de Proteção), o Estágio de Operações de Paz para Mulheres e o Estágio Básico de Abordagem (EBA-GVI/GP) para Organizações Militares apoiadas.

Foi criado o Estágio de Qualificação Técnica em Operações Humanitárias (E-QTe-OpHum), com a devida aprovação de documentações, incluindo a Portaria de criação do estágio e o currículo. O referido estágio tem o propósito de preparar Oficiais e Praças das Forças Armadas, Forças Auxiliares e Civis Assemelhados, para participarem de Operações Humanitárias, quer sejam aquelas conduzidas sob a égide da Organização das Nações Unidas, no curso de uma Operação de Paz, quer sejam as executadas em atendimento aos compromissos internacionais firmados pelo Brasil. A previsão do primeiro estágio, a ser conduzido pelo COpPazNav, é em Maio de 2021.

Foi iniciado, ainda, o processo de criação e a correspondente certificação do Curso Internacional de Operações de Paz Ribeirinhas (*United Nations Military Riverine Unit Course*), junto ao Departamento de Operações de Paz da ONU, a

ser realizado no COpPazNav. Essa proposta visa ampliar a atuação do COpPazNav na capacitação de militares em Operações de Paz, contribuindo para o contido na Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa, em especial no que concerne ao desenvolvimento de capacidades para o desempenho de tarefas relacionadas à participação do Brasil em operações internacionais, sob mandato de organismos multilaterais. Ressalta-se que não existe nenhum curso similar certificado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Desse modo, o curso contribuirá para consolidar o caráter naval do COpPazNav, tornando-o um Centro de Referência Regional no Atlântico Sul e no Entorno Estratégico Brasileiro.

Iniciativa de Cooperação e Parcerias Externas Estabelecidas



Foi estabelecida uma importante parceria com o *Peace Operations Training Institute (POTI)*, instituição de reconhecida *expertise*, que, por meio de sua plataforma digital, disponibiliza acesso gratuito a aproximadamente trinta cursos à distância voltados para Operações de Paz, tratando-se, assim, de uma grande oportunidade de crescimento profissional. O Instituto de Treinamento em Operações de Paz (POTI, na sigla em inglês) é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que oferece cursos gratuitos à distância para militares, policiais e civis que sirvam em missões das Nações Unidas ou que estejam em preparação em centros nacionais de treinamento para operações de paz. Em menos de quatro meses de cooperação, foram registrados, aproximadamente, mil cadastros nos cursos disponibilizados pelo POTI e 133 certificados de conclusão, utilizando o código de acesso disponibilizado pelo COpPazNav. Foi realizada a tradução para o idioma português do *International Humanitarian Law Course* (Direito Internacional dos Conflitos Armados - DICA), que será disponibilizado pela plataforma do POTI. Esse é um curso bastante abrangente e possibilitará o aprimoramento no ensino a distância, com conteúdos atualizados sobre o tema.

Neste ano, o COpPazNav iniciou a tratativa e foi reconhecido como Membro Convidado da *Asociación Latinoamericana de Centros de Operaciones de Paz (ALCOPAZ)*, que está

sendo presidida pelo URUGUAI, no biênio 2019-2020. A ALCOPAZ é uma entidade formada pelos Centros de Treinamento para as Operações de Paz dos países latino-americanos e caribe. A associação é voltada fundamentalmente para a capacitação e treinamento de integrantes das Forças Armadas, Forças de Segurança e Pessoal Civil que participem de Operações de Manutenção da Paz sob a égide da ONU. Essa importante parceria possibilitará o estreitamento dos laços do COpPazNav junto aos Centros de Preparação para Operações de Paz Latino-Americanos, possibilitando, assim, um maior compartilhamento de conhecimentos, através do incremento na rede de informações sobre Operações de Paz e da possibilidade de intercâmbio de instrutores em cursos, estágios e seminários.

O COpPazNav foi aceito como membro observador da Rede Brasileira de Pesquisa sobre Operações de Paz (REBRAPAZ) no ano de 2020. A REBRAPAZ foi lançada em novembro de 2016, após ser idealizada em março do mesmo ano, com a missão de ampliar, aprofundar e qualificar o debate sobre operações de paz no Brasil. A rede conta com parcerias de instituições militares e civis e visa tornar-se referência na área de operações de paz, sobretudo no que se refere ao conhecimento produzido, à metodologia de trabalho em rede e à capacidade de gerar impactos.

Link da parceria com o POTI:
www.peaceopstraining.org/programs/ntcelp/latin-america/npotc/



Formatura do EOpPazFem

*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



Seminário Mulheres, Paz e Segurança



Palestra do Alte Brasil no UN MTF COURSE

*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



Lançamento do Livro do Seminário Intenacional de Operações de Paz no Seminário Mulheres, Paz e Segurança



Departamento Cursos Operacionais (DCOp)

Equipe - DCOp



O Departamento de Cursos Operacionais (DCOp) foi criado em 2000 a partir da transferência, para o CIASC, do Curso de Especialização em Guerra Anfíbia e do Curso Especial de Comandos Anfíbios (C-Esp-ComAnf).

Estes dois cursos operativos possibilitaram, posteriormente, a criação de duas escolas dentro do Departamento: a Escola de Guerra Anfíbia (EsGANf) e a Escola de Operações Especiais (EsOpEsp).

A partir de 2019, o DCOp recebeu a tarefa de realizar cursos e estágios na área de Operações Psicológicas e de Defesa Nuclear Biológica Química e Radiológica. Para tanto, foram criadas mais duas Escolas: a Escola de Operações Psicológicas (EsOpPsc) e a Escola de Defesa Nuclear Biológica Química e Radiológica (EsDefNBQR).

Atualmente o Departamento é chefiado pelo CF(FN) Marinho, sendo composto por uma Seção de Comando e suas quatro escolas.

Seção de Comando do DCOp

É responsável, perante a Superintendência de Ensino, pela supervisão da condução dos cursos e estágios das escolas subordinadas. Presta apoio a essas escolas nas suas necessidades imediatas de pessoal, material e recursos para a realização dos cursos e estágios. Além disso, planeja o recompletamento de instrutores e incremento da autonomia material das escolas para o cumprimento das suas tarefas. A Seção de Comando ainda possui uma psicóloga que realiza o acompanhamento e suporte psicológico aos alunos dos cursos operacionais, atuando, ainda, como elemento de ligação com os seus familiares.

CF (FN) Marinho

Escola de Operações Especiais (EsOpEsp)

A EsOpEsp, criada em 2011, tem raízes na Seção de Instruções Operacionais (SIOp) do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, responsável por conduzir o Curso Especial de Comandos Anfíbios até o ano de 1999 e, posteriormente, do Departamento de Cursos Operacionais do CIASC, que passou a conduzir o curso a partir do ano de 2000.

O símbolo da EsOpEsp, criado pela Equipe de Instrução, foi idealizado para ser uma unificação dos distintivos utilizados nos primórdios e, atualmente, como forma de unir todas as gerações de Comandos Anfíbios. O símbolo é composto por:

- A inscrição “DCOP” significa Departamento de Cursos Operacionais, que fica subordinado a Escola;
- A Inscrição “Escola de Operações Especiais” é designativo dessa Escola;
- A Caveira simboliza a morte e destruição decorrente da aniquilação total do inimigo;
- O Raio Vermelho simboliza a rapidez e a violência nas ações, e o sangue resultante do combate;
- A Lápide Negra e o Círculo Negro simbolizam as noites escuras, próprias para a ocultação e sigilo de suas ações;
- O Branco simboliza a paz sempre almejada;
- A Âncora Dourada simboliza a fidelidade à Marinha do Brasil, distinguindo os Comandos Anfíbios das demais tropas de operações especiais pelo caráter anfíbio;
- O Ramo de Café e a Asa representam a unificação do



distintivo utilizado pelos Comandos Anfíbios pioneiros até o ano de 1995 e o distintivo adotado a partir desse ano. O Ramo de Café simboliza a riqueza do solo brasileiro. Os 7 grãos simbolizam a perfeição inerente às ações dos Comandos Anfíbios e a Asa simboliza a possibilidade de realização de Ações Aéreas; e

- O Azul simboliza a imensidão dos mares e rios, por onde se infiltram os Comandos Anfíbios.

A EsOpEsp, cuja missão é Bem Formar Operadores Especiais do Corpo de Fuzileiros Navais, ministra o Curso Especial de Comandos Anfíbios (C-Esp-ComAnf) e o Estágio de Qualificação Técnica Especial de Operações Especiais (E-QTEsp-OpEsp).

C-Esp-ComAnf

O C-Esp-ComAnf tem como propósito preparar Oficiais e Praças para o planejamento e execução de Operações Especiais (OpEsp) de Fuzileiros Navais. Visando possibilitar uma melhor assimilação das atividades desenvolvidas, é organizado em quatro fases: Nivelamento inicial na atividade de OpEsp, conduzido no CEFAN; Adaptação na atividade de OpEsp; Aprimoramento da técnica de OpEsp e Consolidação dos conhecimentos de OpEsp.

No dia 31 de agosto, 44 candidatos se apresentaram para o C-Esp-ComAnf/2020, dos quais 30 conseguiram passar nos Testes de Suficiência Física (TSF). A tradicional Marcação do Gorro, que materializa a matrícula do candidato no curso, ocorreu no dia 11 de setembro. 24 militares lograram êxito e chegaram ao fim do dia, tornando-se alunos.



(EsOpEsp)

Durante a fase de Adaptação na atividade de OpEsp, apenas 03 alunos conseguiram superar as adversidades físicas e psicológicas e passar para a próxima fase. Em virtude da interrupção do C-Esp-ComAnf/2020, os 03 alunos concludentes da fase de Adaptação na atividade de OpEsp tiveram suas matrículas trancadas e retornarão a compor as fileiras do curso no ano de 2021 a partir da fase de Aprimoramento da técnica de OpEsp. Tendo vencido mais essa etapa, realizarão, ainda, a última fase do curso, a Consolidação dos conhecimentos de OpEsp, na qual todo o conhecimento passado durante as fases anteriores serão colocados em prática em diversas operações, em todos os biomas do Brasil, sob as mais rigorosas condições das OpEsp.

No dia 18 de outubro de 2021, aqueles alunos que superarem todas as adversidades finalmente encerrarão esse ciclo e se tornarão Comandos Anfíbios.

E-QTEsp-OpEsp

O E-QTEsp-OpEsp tem como propósito habilitar Cabos e Soldados Fuzileiros Navais para auxiliar os Comandos Anfíbios (ComAnf) no planejamento e na execução de Operações Especiais de Fuzileiros Navais. O Estágio é conduzido em cinco semanas, ao longo das quais ocorre uma exigente seleção física e psicológica.

No dia 06 de fevereiro, 82 candidatos se apresentaram para o E-QTEsp-OpEsp/2020, dos quais 40 conseguiram passar nos TSF. A tradicional Marcação do Gorro, que materializa a matrícula do candidato no curso, ocorreu no dia 28 de fevereiro. 33 militares lograram êxito e chegaram ao fim do dia, tornando-se alunos.

Após as cinco semanas do Estágio, duas realizadas entre 02 e 14 de março e mais três realizadas entre 26 de outubro e 13 de novembro, X alunos superaram todas as adversidades e **se tornaram Operações Especiais.**

A EsOpEsp carrega como lema:

“As intempéries são insignificantes diante do nosso comprometimento”

“Operações Especiais!”

“Comandos Anfíbios!”

“Instruir é construir!”

CT (FN) Krauss



Escola de Operações Psicológicas (EsOpPsc)

Equipe - EsOpPsc



Reconhecendo a importância da influência da informação no comportamento e ideias dos mais variados atores do ambiente operacional contemporâneo, fez-se necessário na Marinha do Brasil (MB) qualificar militares em Operações Psicológicas.

A EsOpPsc foi criada em 03 de fevereiro de 2019, com a finalidade de estruturar e aplicar o primeiro Estágio de Qualificação Técnica Especial em Operações Psicológicas para Oficiais e Praças (E-QTEsp-OpPsc Of e Pr), com o propósito de capacitar Oficiais a planejar e conduzir campanhas de Operações Psicológicas no nível tático, comandar ou integrar um Destacamento de Operações Psicológicas (DOP), visando, ainda, capacitar Praças a comandar ou integrar um DOP e obter conhecimentos técnicos especializados para confecção dos produtos e ações de Operações Psicológicas.

O Estágio está estruturado em três fases. Na primeira fase, os alunos recebem instruções teóricas e práticas comuns a todos e também visitas e palestras extraclasses. Na segunda fase, os Oficiais e Praças são separados para receberem instruções específicas de planejamento e de técnicas de produção, respectivamente. Na terceira fase, são realizados dois exercícios práticos de aplicação, em semanas distintas, em que, tendo como base um tema tático, planejam e executam uma operação psicológica.

O E-QTEsp-OpPsc/2020 realizou um Exercício Prático na região do CADIM-RJ e, após assistir as palestras do CIM, do CCSM e do 1º BOpPsc-EB em Brasília-DF, realizou um Exercício de Aplicação na região de Trindade-GO, no qual os alunos constituíram um DOP e tiveram a oportunidade de aplicar suas técnicas, táticas e procedimentos em operações psicológicas, adquiridos no decorrer do Estágio.



Escola de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (EsDefNBQR)

Equipe - EsDefNBQR



Histórico

A Escola de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (EsDefNBQR), inicialmente denominada como Divisão de Defesa NBQR, tem sua origem do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), que foi criada em 2010, com base nos conhecimentos de Defesa NBQR (DefNBQR) advindos das Fragatas Classe “Niterói”. Esses conhecimentos eram difundidos no Curso Expedito de Controle de Avarias para Oficiais (C-Exp-CAv-Of) e no Curso Expedito de Fiel de Controle de Avarias (C-Exp-FICAv), com o objetivo de preparar Oficiais e Praças para o exercício das funções relacionadas a DefNBQR, vislumbrando seu

emprego nos grandes eventos que estariam por vir: Jogos Mundiais Militares (2011), Jornada Mundial da Juventude (2012), Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo (2014) e Jogos Olímpicos e Paralímpicos (2016).

No ano de 2015, foi criado o Curso Especial de Defesa NBQR de Fuzileiros Navais (C-Esp-DefNBQR-FuzNav), por meio de Portaria do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, a ser ministrado no CIASC, que perdurou até o ano de 2018, deixando assim de ser ministrado neste Centro, passando o curso ao CAAML.

Em 2018, por meio de Portaria do CGCFN, foi criado o Curso Especial Avançado de Defesa NBQR (C-Esp-Av-DefNBQR),



voltado para as atividades de comando e controle relacionados à DefNBQR, conduzido pelo CIASC, cuja primeira edição ocorreu no mesmo ano. Para a realização do C-Esp-Av-DefNBQR há o pré-requisito de realização do C-Esp-DefNBQR (denominado como básico) ou similar.

Sendo assim, em outubro de 2019, o Centro de Defesa NBQR efetivou a criação da Escola de Defesa NBQR, sediada no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, totalmente lotada por militares Fuzileiros Navais, para condução dos cursos básicos e avançado.

Atividades correntes

O objetivo da Escola de Defesa NBQR é capacitar e formar especialistas Oficiais e Praças da Marinha do Brasil (MB), bem como militares de Nações Amigas, de outras Forças Armadas, Forças Auxiliares e Civas, para o exercício de funções relacionadas às atividades de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (Defesa NBQR).

Com isso, promove a realização do Curso Especial de Defesa NBQR (C-Esp-DefNBQR) e o Curso Especial Avançado de Defesa NBQR (C-Esp-Av-DefNBQR), criado em 2018, com intuito de capacitar/formar especialistas em Defesa NBQR, tanto na formação básica quanto para comando e controle (avançado), voltado para todos postos e quadros da Marinha do Brasil.

Outra atividade desempenhada pela EsDefNBQR foi a criação do Estágio de Qualificação Técnica Especial de atuação contra a proliferação da Covid-19, tanto presencial quanto na modalidade de Ensino a Distância. Isso se deu principalmente pela demanda mundial contra a pandemia do novo Coronavírus, tendo como objetivo de prover conhecimentos detalhados sobre agentes biológicos e da Covid-19, procedimentos de primeiros socorros e cuidados de saúde aplicados à pandemia, colocação e retirada de Equipamentos de Proteção Individual e métodos e atividades de descontaminação. Um ponto a se ressaltar foi a participação de 17 nações amigas, e a condução do Estágio nos idiomas Inglês e Espanhol, o que contribuiu significativamente para estreitar os laços e trocar conhecimentos com vários países do mundo sobre condutas e procedimentos contra a proliferação da Covid-19. No idioma Português foram: Moçambique, Angola, Namíbia, Namíbia e Cabo Verde, totalizando 46 capacitados. No idioma Inglês foram: Suécia, Tailândia, Índia, Portugal e Estados Unidos, 17 capacitados. E no idioma Espanhol foram: Argentina, Colômbia, Uruguai, Peru, Guatemala, Paraguai e Bolívia, totalizando 83 capacitados.

A EsDefNBQR ainda promove capacitações para instituições civis e militares contra a Covid-19 de forma presencial, atendendo as demandas do Comando Conjunto Leste e Operação Grande Muralha, chegando ao número de mais de 3 mil pessoas capacitadas desde o início da pandemia.



Escola de Guerra Anfíbia (EsGANf)

Equipe - EsGANf



A Escola de Guerra Anfíbia ministra os seguintes cursos/estágios:

Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária (C-Ap-GANfE)

Seguindo o novo itinerário formativo para Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), em 2020 foi realizado o último C-Ap-GANfE com currículo que abrange a formação de Comandantes de Pelotão de Fuzileiros Navais e, em paralelo, foi confeccionado o novo currículo voltado exclusivamente para a capacitação dos Comandantes de Companhia de Fuzileiros Navais.

No dia 03 de fevereiro, foram matriculados 63 Oficiais, dentre os quais 37 são 2º TEN (FN), 07 2º TEN (QC-FN) e 19 2º TEN (AFN). Em virtude da pandemia, no dia 17 de março o curso foi interrompido com 52 alunos matriculados, sendo 36 2º TEN (FN), 05 2º TEN (QC-FN) e 11 2º TEN (AFN), e retomado no dia 28 de agosto, com previsão de término em 16 de novembro de 2020.

O propósito do novo currículo é atualizar e ampliar os conhecimentos dos Oficiais FN/QC-FN/AFN para o exercício das funções de caráter operativo de Comandante de Companhia de Fuzileiros Navais (CmtCiaFuzNav), com ênfase no caráter expedicionário.



Curso de Aperfeiçoamento de Guerra Anfíbia e Expedicionária a distância (C-Ap-GAnfE-EaD)

Confeccionado também a partir do novo itinerário formativo para os Oficiais do CFN, o currículo do C-Ap-GAnfE-EaD é fundamentado no planejamento em nível de Companhia de Fuzileiros Navais, com o propósito de habilitar o Oficial-Aluno a ingressar no Curso de Aperfeiçoamento Avançado do Corpo de Fuzileiros Navais (C-ApA-CFN). O C-Ap-GAnfE-EaD foi criado exclusivamente para os Oficiais FN / QC-FN / AFN, nomeados de 2014 a 2017, que tenham concluído o Curso de Especialização de Guerra Anfíbia (C-Espc-GAnf) / Estágio Especial de Guerra Anfíbia (E-EGAnf).

No ano de 2020, foram ministradas três turmas: Turma 1/2020 (de 03FEV até 10ABR com 54 alunos), Turma 2/2020 (de 27ABR até 03JUL com 58 alunos) e Turma 3/2020 (de 20JUL até 25SET com 28 alunos).

Estágio de Qualificação Técnica em Guerra Anfíbia (E-QTe-GAnf)

De acordo com o novo itinerário formativo para Oficiais do CFN, em 2020 foi realizado o primeiro E-QTe-GAnf com currículo que abrange exclusivamente a formação de Comandantes de Pelotão de Fuzileiros Navais. Essa

mudança, associada ao novo currículo do C-Ap-GAnfE, adequa a verticalização da formação dos Oficiais do CFN, fazendo com que os mesmos adquiram o conhecimento de Comandantes de Fração antes de se aperfeiçoarem como Comandantes de Subunidade.

No dia 06 de julho, foram destacados 37 GM (FN) oriundos da Escola Naval (EN). Em virtude da pandemia, no dia 17 de março o estágio foi interrompido, com previsão de reinício em 2021.

O propósito do estágio é qualificar os GM (FN) para o exercício das funções de caráter operativo de Comandante de Pelotão de Fuzileiros Navais (PelFuzNav), de modo a complementar a formação do Oficial.

Curso de Formação de Oficiais (CFO)

Seguindo o novo itinerário formativo para Oficiais do CFN, em 2020 foi realizado o primeiro CFO com currículo que abrange a formação de Comandantes de Pelotão de Fuzileiros Navais de maneira eminentemente prática, em um formato homólogo ao novo E-Qte-GAnf.

De 06 de julho a 30 de outubro de 2020, foram destacados 15 GM (QC-FN/AFN) oriundos do CIAW, dentre os quais 04 são (QC-FN) e 11 (AFN).



Departamento de Administração Escolar (DAdE)

Equipe - DAdE



Departamento de Apoio ao Ensino (DaE)

Equipe - DaE





Departamento de Orientação e Avaliação (DOA)

Equipe - DOA



Instrutor Padrão

Prêmio Instrutor Padrão, categoria Oficial da Ativa:

- CT (FN) Vítor da Silva Carneiro – Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais)

Prêmio Instrutor Padrão, categoria Praça da Ativa:

- 3ºSG-FN-AT Márcio Alberto Brito de Lima – Curso de Especialização de Artilharia

Prêmio Professor Padrão do Magistério Militar Naval (MMN):

- 2ºSG-FN-EG Vítor dos Santos Nogueira – Curso de Especialização de Engenharia

Prêmio Professor Padrão:

- SC Marcelo de Lima Sant'anna – Curso de Aperfeiçoamento Avançado de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais

Prêmio Reconhecimento ao Instrutor do DCOP e do Corpo de Alunos

Prêmio Reconhecimento ao Instrutor do DCOP:

- CT (FN) André Carareto Cuchereave
- 2ºSG-FN-IF Cleoson Aislan Braga das Neves

Prêmio Reconhecimento ao Instrutor do Corpo de Alunos:

- 3ºSG-FN-IF Daniel de Araújo Gomes



Linha do Tempo

O começo das atividades

Na manhã do dia 28/12/1955, foi realizada a cerimônia de inauguração do novo Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais. o ato foi iniciado com a chegada do ministro da marinha, Almirante Antônio Alves Câmara.

A convite do Almirante Sylvio de Camargo, o ministro da marinha passou em revista a tropa, comandada pelo Capitão de Corveta (FN) Ives Cajati, em direção à sede do edifício da administração. Em seguida, foi feita a leitura da primeira Ordem do Dia do novo Centro de Instrução, na qual foi enaltecida não só a importância de diversas autoridades para o projeto ter se tornado realidade, como também a relevância daquele centro para o futuro da corporação.

Visita às dependências

Em visita acompanhada pela banda de música do CFN, as autoridades percorreram todas as instalações do Centro de Instrução.

Por volta das 11 horas, o Ministro da Marinha e sua comitiva se retiraram e encerraram a visita ao CICFN, mas não antes de manifestarem a magnífica impressão diante do que acabavam de ver.

Homenagem ao Almirante Sylvio de Camargo

Segundo relatos dos presentes nesse dia tão importante, nunca uma homenagem tão bonita havia sido prestada a um Comandante.

A inauguração

Um pelotão constituído de Capitães de Mar e Guerra até recrutas, tendo à frente o Comandante Alberto Gurgel Sales, diante de um emocionado Sylvio de Camargo, desfilou em continência às autoridades presentes em direção ao mastro onde fora hasteado o pavilhão nacional. Essa demonstração de apreço ao Almirante Sylvio de Camargo foi a forma com que os oficiais puderam agradecer àquele que, durante todos os anos em que esteve à frente da Corporação, sempre gozou da simpatia e amizade de todos os comandantes.



Alte Sylvio de Camargo no dia da inauguração do CICFN 1



Placa de Inauguração CI-CFN



Inauguração do CIASC - Aspecto da tropa formada



Jornal - Notícia da "Inauguração do Centro"

ANOS 60

1963

Criação do Tabuleiro Anfíbio (TABANF)

1965



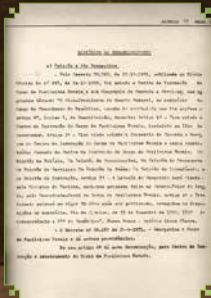
Criação do Curso Complementar de Operações Anfíbias (COPANF)

1966

Criação do Curso Avançado de Operações de Anfíbias (CAVANF)

ANOS 50

1955



Através do Decreto 38.360, do dia 22/12/1955, foi criado o Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais

1956



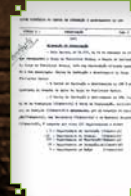
Inauguração dos Cursos do Pessoal Subalterno do CICFN



Chegada das primeiras Embarcações de Desembarque de Viaturas e Pessoal (EDVPs) ao Campo da Ilha do Governador, adquiridas junto à Marinha Japonesa

ANOS 70

1971



Pelo Decreto nº 69.287, do dia 24/12/1971, o CICFN teve sua denominação alterada para Centro de Instrução e Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais



Inauguração no dia 26 de março da "Sala Almirante Santa Cruz"

1972



Recebimento das Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal sobre Rodas URUTU

1973



Recebimento da Medalha da Ordem do Mérito Naval

1975

Primeiro "Encontro de Veteranos" em 08 de março

ANOS 80

1980



No dia 30 de outubro de 1980, o então CIAdestCFN realizou a inauguração do Pátio Comandante Gilberto, prestando assim uma homenagem a um oficial que serviu na Organização Militar em todos os postos da carreira

1981



22 de julho de 1981, realização da cerimônia de formatura da primeira do Quadro Auxiliar Feminino de Praças

1983



Visita do Presidente da República João Baptista de Oliveira Figueiredo

1985



Comemoração de 30 anos de CIAdestCFN

1988



Recebimento dos Caminhões REO 6x6

ANOS 90

1990



Em 8 de janeiro de 1990 foi assinado pelo Presidente José Sarney o decreto que alterou a denominação da Organização Militar para Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo



Criação do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN)



Visita do Presidente da República, Fernando Collor de Mello as instalações do CIASC

Presença do Presidente da República José Sarney na Cerimônia Alusiva aos 180 Anos do CFN



2000



Visita do Ministro de Estado da Defesa, Geraldo Magela da Cruz Quintão

2001



Cerimônia de recebimento dos tanques CC SK-105 A2S



Cerimônia Alusiva ao Centenário do Almirante Sylvio de Camargo, com a abertura do III Salão de Artes

2003



Recebimento dos caminhões UNIMOG

2004



Recebimento das Viaturas Land Rover

2005



Cerimônia de Comemoração dos 50 anos do CIASC, inauguração do busto em homenagem ao Almirante Sylvio de Camargo, apresentação da canção "Templo do Saber"



2008



Realização do Simpósio CFN Bicentenário



Por meio do memorando nº 4 do Comando Geral do CFN, foi criado no dia 28 de agosto de 2008, nas estruturas do CIASC, a Escola de Operações de Paz de Caráter Naval

2012

CIASC obtém o grau de EXCELÊNCIA na Avaliação do Sistema de ensino Naval

2013



Inauguração da Pista de Liderança

2015



Comemoração dos 60 ANOS DO CIASC

2017



Reativação do Cais do CIASC



Realização do Seminário Internacional: "13 Anos do Brasil na MINUSTAH: Lições aprendidas e novas perspectivas", marco do encerramento da participação brasileira na missão da ONU no Haiti

2018



Inauguração do Espaço Histórico Almirante Sylvio de Camargo. O local homenageia o Patrono do CFN e apresenta a evolução do CIASC ao longo dos anos

2019



A Escola de Operações de Paz de Caráter Naval (EsOpPazNav) passa a ser o Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COpPazNav), devido ao crescimento de sua importância como local de treinamento para operações militares em proveito da segurança marítima. Neste ano também ocorreu a realização do Seminário Internacional de Operações de Paz de Caráter Naval



2020



Realização do Seminário Mulheres, Paz e Segurança: 20 anos da agenda da Resolução ONU 1325 e os 40 anos da Mulher na Marinha do Brasil

*Fotografia capturada antes da pandemia de Covid-19



Aniversário de 65 anos do CIASC

II Concurso Literário Amazônia Azul

Em 18 de dezembro de 2020, no CIASC, foi realizada a cerimônia de premiação do II Concurso Literário Amazônia Azul. Promovido pelo CIASC, pela Sociedade dos Amigos da Marinha do Rio de Janeiro (SOAMAR Rio) e pela Academia Irajaense de Letras e Artes (AILA), com o apoio do Primeiro Distrito Naval e do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, o evento tem por objetivo incentivar a mentalidade marítima junto às crianças e adolescentes das redes de ensino pública e particular do Rio de Janeiro.

Nesta edição do concurso, participaram estudantes do Ensino Fundamental e Médio com o envio de redações, poemas, crônicas, letras de música ou cordéis. Os alunos que se destacaram receberam certificados de participação e os primeiros colocados receberam certificados e livros ofertados pelo Comandante do CIASC e pelos Presidentes da SOAMAR Rio e da AILA.

O evento reuniu os alunos que se destacaram no II Concurso Literário Amazônia Azul



Redação Vencedora do II Concurso Literário Amazônia Azul

Aluna: Yasmin Sena – Freguesia, Jacarepaguá

6º ano do Ensino Fundamental II

Um poema para a Amazônia Azul

O termo Amazônia Azul
é conhecido de norte a sul,
um lugar em que reina “the color blue”.

Recebeu este lindo nome
em homenagem à amiga Amazônia
que até hoje sonha
em se banhar em suas águas azuis.

Tem uma extensa fauna e flora,
inclusive é lá em que muitos peixinhos moram.
Com a sua esplêndida biodiversidade,
encanta a todos de qualquer cidade.

Suas águas são tão translúcidas e cristalinas
que sua beleza não cabe apenas em meus versos e rimas.
Precisaríamos de muito mais que linhas e parágrafos
para descrever o quanto pagaríamos, muito caro,
se esta maravilha do Brasil deixasse de existir algum dia.

Meu coração brilha
só em saber da sua existência.
Quanta maravilha cabe
em suas águas cristalinas!

Assim termino estas linhas
na certeza de sua eternidade.
Nós humanos e a Marinha do Brasil
não podemos nos calar e nem parar.
Vamos, sim, cuidar muito deste lindo lugar!



Yasmin Sena, aluna do 6º ano do Ensino Fundamental II, recebe do Comandante do CIASC o prêmio de primeira colocada de sua categoria





CIASC em números

Tabela 1 – Cursos de Aperfeiçoamento conduzidos pelo CIASC:

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-ApA-CFN	16JAN – 17DEZ	53
C-Ap-GAnf-E	10FEV – 16JUN	63
C-Ap-GanfE-EaD Turma I	03FEV – 10ABR	60
C-Ap-GanfE-EaD Turma II	27ABR – 03JUL	60
C-Ap-GanfE-EaD Turma III	20JUL – 25SET	60
C-ASEMSO-FN EaD Turma I	05MAI – 22OUT	149
C-ASEMSO-FN EaD Turma II	01JUL – 27NOV	299
C-Ap-IF	22JUL – 17DEZ	158
C-Ap-AT	22JUL – 17DEZ	21
C-Ap-BD	22JUL – 17DEZ	10
C-Ap-CN	22JUL – 17DEZ	42
C-Ap-EG	22JUL – 17DEZ	24
C-Ap-MO	22JUL – 17DEZ	51
C-Ap-CT	22JUL – 17DEZ	15
C-Ap-ES	22JUL – 17DEZ	39
C-Ap-ET	22JUL – 17DEZ	7
C-Ap-MU	22JUL – 17DEZ	42
Total:		1153

Tabela 2 – Cursos de Especialização conduzidos pelo CIASC:

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Esp-IF	06JUL – 17DEZ	227
C-Esp-AT	06JUL – 17DEZ	30
C-Esp-BD	06JUL – 17DEZ	30
C-Esp-CN	06JUL – 17DEZ	60
C-Esp-EG	06JUL – 17DEZ	30
C-Esp-MO	06JUL – 17DEZ	43
C-Esp-CT	06JUL – 17DEZ	20
C-Esp-ET	06JUL – 17DEZ	10
Total:		450

Tabela 3 – Cursos Especiais conduzidos pelo CIASC:

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Esp-HabSG	13JAN – 28JUL	395
C-Esp-MntRepLG	15JUL – 25AGO	10
C-Esp-HabSO/EaD Turma 1	10MAR – 10JUL	75

continua

continuação

C-Esp-ComAnf	31AGO – 22MAR	50
C-Esp-MecAI	07AGO – 25NOV	16
C-Esp-HabSO/EaD Turma 2	20JUL – 24NOV	58
C-Esp-OfCom	04SET – 07DEZ	20
C-Esp-DefNBQR	10FEV – 19MAR	42
C-Esp-NECONREF-OF	27OUT – 09OUT	30
Total:		696

Tabela 4 – Cursos de Formação conduzidos pelo CIASC:

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-FSG-MU	06JAN – 28JUL	40
CFO (CIAW)	01JUL – 19OUT	40
Total:		80

Tabela 5 – Cursos Expeditos conduzidos pelo CIASC:

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Exp-TE I	11SET – 16OUT	25
C-Exp-SopFN	12JUN – 26JUN	20
Total:		45

Tabela 6 – Curso Avançado conduzidos pelo CIASC:

Curso	Período	Alunos Matriculados
C-Av-DefNBQR	21AGO – 29SET	40
Total:		40

Tabela 7 – Estágios conduzidos pelo CIASC:

Curso	Período	Alunos Matriculados
E-Qte-GAnf	27JAN – 22MAI	36
E-QTEsp-OpEsp	06FEV – 08ABR	50
E-QTEsp-OpPsc Of/Pr	04AGO – 17SET	18
E-OpPazNaval	19OUT – 23OUT	50
E-HabSG	25AGO – 03DEZ	40
E-AtuCtCFN	04SET – 23SET	40
E-Qtesp-PMC I	28SET – 05NOV	5
E-Qtesp-PMC II	05NOV – 11DEZ	5
E-QTEsp-PelMtrP	07FEV – 12MAR	40
E-QTEsp-PelMtr81mm	07FEV – 19MAR	40
E-QTEsp-PelPtr	07FEV – 19MAR	40
E-QTEsp-Preplnst-CIASC	14FEV – 11MAR	40
E-QTEsp-PITatSub-Frações	03MAR – 11MAR	15
E-PrepContOpPaz Turma IIA	05OUT – 09OUT	50
E-PrepContOpPaz Turma IIB	13OUT – 16OUT	50
Total:		519



ESPÍRITO DE CORPO

Gerações de Fuzileiros Navais Fortalecendo o Espírito de Corpo





Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo